

ANO XIII
1955
4542
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
Domingo
29
Maio

Director: FRANCISCO DA CUNHA-LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Pop»

OS «QUARTOS DE FINAL» DA TAÇA DE PORTUGAL BENFICA, SPORTING E FARENSE VÃO DISPUTAR AS «MEIAS-FINAIS»

Académica e Vitória de Setúbal têm de jogar terceiro encontro

BRAGA, 29. — (Por telefone directo) — Jogo no Estádio 28 de Maio com boa assistência. Sob a di-

O CHEFE DO ESTADO

CHEGA AMANHÃ AO FUNCHAL

DE BORDO DO «BARTOLOMEU DIAS», 29. — O «Bartolomeu Dias», em 4 tarde, reduziu a velocidade de 17 para 14,5 nós, entrou em contacto, hoje, às 6 horas da manhã, com o contratorpedeiro «Lima», a fim de que ambos os vasos

(Continua na 16.ª pág.)

recção de Vieira da Costa, do Porto, as equipas alinharam.

SPORTING DE BRAGA — Cesário, Antunes e Abel; Pastin, Calheiros e Pinto; Vieira, Baptista, Velez, Garófalo, Gabriel e Corona.

BENFICA — Costa Pereira, Jacinto e Angelo; Calado, Artur e Monteloro; Zezinho, Arsénio, Aguas, Coluna e Palmeiro.

Praticamente o encontro iniciou-se com a resposta da equipa visitante ao pontapé de saída que pertenceu aos minhotos. O Benfica foi ao ataque, acorreu-se mesmo da grande área contrária e al assentou o seu jogo.

Aos 3 minutos, os encarnados passaram a vencer por 1-0: centro

bem medido de Palmeiro, toque de Aguas para Arsénio e remate pronto deste que bateu Cesário.

Os bracarenses ficaram como que aturdidos e o Benfica aproveitou-se desse facto para se instalar no seu meio campo, dominando ligeiramente.

Aos 6 minutos, o segundo golo do Benfica esteve à vista na sequência

(Continua nas págs. centrais)

AS COMEMORAÇÕES DO 28 DE MAIO MAIS DE 3.000 LEGIONÁRIOS FORMARAM EM PARADA NO CAMPO DA P. S. P. PARA ASSISTIR AO JURAMENTO DE BANDEIRA DE 300 NOVOS CAMARADAS

Mais de 3.000 legionários das forças de Terra e Mar formaram hoje em parada no campo de treinos da P. S. P. comandados pelo sr. major Fernando Ponce, para assistir à cerimónia do juramento de bandeira de 300 novos camaradas, prestar continência a outros que foram condecorados e fazer guarda de honra ao guião que foi benzido e entregue ao Batalhão n.º 1.

A cerimónia teve a presença de altas individualidades civis e militares, entre as quais se encontravam os srs. prof. dr. André Navarro, presidente da Junta Central da L. P., 2.º comandante da Brigada Naval, comandante Valente de Araújo, governador militar de Lisboa, general Leonel Vieira, dr. António Almodovar, em representação do Colégio Militar; eng. Canele de Azeite, presidente da Comissão Executiva da União Nacional e todos os dirigentes da patriótica organização.

Os legionários formaram no vasto terreno, ocupando os recrutas a testa da formatura — os da Brigada Naval envergando uniformes de trabalho, de ganga, e os de terra com uniformes de caqui. Nos topos, estacionavam as charangas dos batalhões 1 e 2, aqueles mostrando pela



Os legionários do Comando Distrital de Lisboa desfilando em continência

primeira vez a sua formação de galgas de foles, constituída por legionários minhotos, estes com a vistosa uniformização debrada a branco, e dispondo ambos de tambor-mor, e que dão, quando em marcha, espectacular aspecto. Junto à tribuna formavam os elementos da Polícia Legionária, ostentando os seus capacetes

brancos, e em redor planas e flores, bandeiras e ornamentos bélicos decoravam o vasto campo.

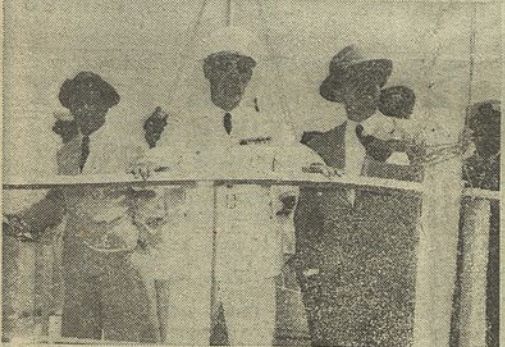
Depois da continência à bandeira, postada entre a tribuna e as forças em parada, o sr. tenente-coronel Amaro Roca, 2.º comandante distrital de Lisboa, proferiu uma alocução, em que descreveu as actividades legionárias em defesa da Pátria, historiou os momentos que antecederam a sua formação e ajudou com entusiasmo ao papel que a Legião representa na Defesa Civil do Território. Acusou oficialmente depois de se referir a uma frase do prof. dr. Oliveira Salazar acerca da Legião, na qual o sr. Presidente do Conselho sublinhou que esta valiosa instituição tem de considerar-se e continuar a ser a expressão viva da Consciência Moral da Nação dirigidas aos legionários, afirmando-lhes:

— Tamos de vós velhos e novos.

(Continua na 11.ª pág.)

NOVOS «SATYAGRAHIS» PRESOS EM GOA

BOMBAIM, 29. — Os indianos «satyagrahis» que haviam penetrado ontem de madrugada em território de Goa, foram presos pela Polícia portuguesa horas mais tarde, ao que informam as agências de informação indianas. Os «satyagrahis» — acrescentam — teriam sido conduzidos para Goa. — (F. P.)



O Chefe do Estado na embarcação que o conduziu do «Lima» para a ilha da Boavista

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL DA II DIVISÃO

O TORREENSE

VENCEDOR EM SANTARÉM (2-0)

CONQUISTOU O TÍTULO E ASCENDE AUTOMATICAMENTE

O CALDAS SUSTENTARÁ O JOGO DE COMPETÊNCIA

SANTARÉM, 29 (Pelo telefone directo) — Jogo no campo «Alfredo Aguiar», que registou grande enchente, notando-se numerosas bandeiras do grupo visitante.

Sob a direcção de Eduardo Gouveia, de Lisboa, os grupos alinharam: «OS LEOES» — Cristóbal; H. Silva e Baptista; Pitanga, Ferreira e Casselles; Garnacho, Pires, Jacinto, Castanheira e Sarrazola.

TORREENSE — Gama; Amílcar e Merulho; Belén, Forneri e Gonçalves, C. Alberto, Martinho, José da Costa, Mendonça e Pina.

O jogo começou com grande entusiasmo, girando a bola, em avan-

çadas rápidas, de um para outro meio-campo.

Logo nos primeiros momentos Forneri executou um «livre» a meio do terreno que proporcionou defesa fácil a Cristóbal.

Os locais responderam por intermédio de Jacinto, que conduziu a bola junto à linha de cabeceira, surgindo Amílcar para desfazer a jogada, concedendo «conto» que Sarrazola apontou, proporcionando vistosa defesa a Gomes.

Um contra-ataque dos torreenses também ocasionou «conto», cedido por H. Silva. Não resultou.

Aos 7 minutos Mendonça aproximou-se perigosamente dos balizes de Cristóbal e quando, isolado, se apresentava para rematar em boas condições o árbitro interrompeu o jogo para assinalar falta a Pitanga, beneficiando assim o infractor.

Os visitantes prosseguiram a impôr-se ao ataque, fazendo-o com perigo, tendo ganho novo «conto», também desperdiçado.

Depois a partida passou a ter feição de equilíbrio, desenrolando-se as jogadas mais a meio-campo.

(Continua na 16.ª pág.)

O MINISTRO DO INTERIOR

leve carinhosa recepção no Funchal

FUNCHAL, 29. — O sr. Ministro do Interior que hoje chegou a bordo do «Alcântaras» teve a bordo e no cais afectuosa recepção, seguindo depois para o Hotel «Reid», onde fica hospedado.

Todos os jornais dedicam hoje

(Continua na 16.ª pág.)



O sorriso dos chefes conservadores britânicos. Em cima — Eden ao regressar ao n.º 10 de Downing Street, após ser conhecido o resultado das eleições. Em baixo — Churchill, com sua esposa, depois de ter pronunciado a sua discurso de comentário a vitória conservadora

BIBLIOTECA MUNICIPAL C. RAJAL DE LISBOA
AVENÇA

LER NA 4.ª PÁGINA
A HISTÓRIA FANTÁSTICA
DE SÉRGIO RUBINSTEIN

DEPOIS DAS NOVE

TRINDADE
TEL. 20000
YERMA
DE
GARCIA LORCA
—1—
TEATRO D'ARTE DE LISBOA
(Adultos)

SÃO JORGE
Telef. 54183
Baixão 54154
Em «Imagens de Portugal»: A brilhante vitória dos portugueses contra os ingleses no IV Portugal-Inglaterra em futebol!

QUATEZANA
TEL. 26307
A's 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª semana dos êxitos em CinemaScope:
«O DEMÓNIO DOS MARES»
(col.)
com Richard Widmark
Em comp.: O maravilhoso do col. «PELO MAR DAS ANTILHAS»
(Maiores de 13 anos)

SÃO LUIZ
TEL. 23152
A's 21 e 30
Um filme admirável sobre uma história autêntica, que excede a imaginação humana...
«OS 7 DA URSA MAIOR»
com ELEONORA ROSSI DRAGO e PIERRE CRESSOY
(Maiores de 18 anos)

ALVA LADE
TELEF. 76300
A's 21 e 30
GRANDIOSO ÊXITO «BELISSIMA»
com Anna Magnani e Welter Chiari
no mais representativo filme da moderna cinematografia italiana
(Adultos)

CAPITOLIO
TEL. 24993
A's 15.30 e 21.30
PREÇOS REDUZIDOS
Uma obra-prima impressionante de realismo sem igual na história do Cinema!
«A VERDADEIRA GLÓRIA»
com Gary Cooper, Andrea Leda e David Niven
(13 anos)

TIVOLI
TEL. 50545
A's 9.30 da noite
Uma comédia cheia de alegria, bom humor, idílio e aventura
«INOCENTES EM PARIS»
com Claire Bloom e Claude Dauphin
(Para 18 anos)

ODEON-PALÁCIO
TEL. 26783-47145
Emp. Viceste Alcantara
HOJE, A NOITE dois filmes cómicos
«A FERA AMANSADA»
E
«HISTÓRIA DUMA MANICURA»
com a nova vedeta LILLIA SILVI
(Para adultos)

IMPERIO
Telef. 55134-5
A's 21 e 30
2.ª SEMANA
Em pleno êxito, o filme mais sortido do ano
«O REGRESSO DE D. CAMILO»
com FERNANDEZ e GINO CERVI
(13 anos)

CONDES
TEL. 22523
A's 21 e 30
O filme que todos desejavam voltar a ver:
«SEMPRE GOSTEI DE TI»
com Philip Dorn e Catherine Mc Ledd
(Maiores de 13 anos)

MONUMENTAL
TEL. 5131
A's 21 e 30
«HOUDINI, O GRANDE MÁGICO»
(Technicolor)
A história real da vida do maior prestigiador de todos os tempos, que é também a história de um grande amor!
(Adultos)

O TEATRO DA MOÇIDADE PORTUGUESA NO D. MARIA II

O Teatro da Moçidade Portuguesa, se não tem uma tradição, tem já pelo menos, um passado que o dignifica. A ele anda estreitamente e de toda a justiça ligado o nome de António Manuel Couto Viana, com raras qualidades de encenador, por inteligência, por jeito, por cultura, coisas muito de espantar quando se podem, afortunadamente, contar pelos dedos de uma das mãos. Todos os louvores são poucos.
Agora, que voltou a Lisboa, distraído da sua finalidade próxima pela sua colaboração na «Campanha de Educação de Adultos», reapareceu ontem no D. Maria, de forma singulamente relevante.
Repetiu-se o monólogo didáctico A Mascote, do sr. prof. Fernando Amado, com a intervenção destacante de Couto Viana, e o poema dramático deste A tentação do Reino, de belo relevo literário e intensidade emotiva, além do seu alto pensamento, f ambos já me referi, dispensando-me de voltar a fazê-lo.
Uma grande peça infantil se escrebiu, porém, ontem — uma verdadeira peça de antologia, pelo que tem de aliciantemente imaginoso, pelo relevo da contextura, pelo justo traçar do diálogo, pelo encenador d'instinto das figuras, pela exultar ligação que dela emerge, pelo perfume e pela atmosfera que a envolve.
Tudo isto, e muito mais se pode

O AMOR DE GINA



COM A
LOLLOBRIDA
QUE ESTÁ
UM AMOR!

E O NOTÁVEL CÓMICO
RENATO RASCEL
AMANHÃ, 2.ª FEIRA
Sensacional estreia
ODEON e PALÁCIO
(Para 18 anos)

IBIDEN
TEL. 20768
A's 16.30, 18.30 e 21.30
MARIA SCHELL
A amorosa n.º 1 do cinema, no dramático filme
«ENQUANTO ESTIVERES A MEU LADO»
Uma história sublime que nos desvenda os segredos de uma alma feminina
(Para 18 anos)

RESTELO
TEL. 61075
A's 21 e 15
A maravilhosa super-produção
«ASSIM NASCE UMA ESTRELA»
com Judy Garland e James Mason
(Para maiores de 18 anos)

REX
TEL. 20768
A's 15 e 18 e 21 e 15
«O GRANDE ESPECTACULO» e «MEDO SUBITO»
(Maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL
TEL. Est. 730
ENCERRADO PARA OBRAS

LUSO T.QUIMADAS TEL. 22888
Animador: Filipe Pinto
HOJE — NOITE POPULAR FADOS e CANÇÕES por ALICE MAGINA, Fausto Ribeiro, Natalina Proença, José Borges, Aurora Sobral e o «das» da boa disposição JOÃO VIANA (Vianinha)
Sólos por António Couto e Pedro Leal
(Para adultos)
AMANHÃ: Grandioso espectáculo com uma parada de artistas do FADO e RÁDIO
O LUSO É O SALAO MAIS AREJADO DE LISBOA

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
TEATROS
S. CARLOS — A's 21 e 30 — «Ballet». VARIADADES — A's 20 e 45 e 22 e 45 — Companhia Argentina.
CINEMAS
CINEARTE — «A mulher dos meus sonhos».
EUROPA — «Sete dias de perseguição».
JARDIM — «Inferno abaixo de zero».
TERRASSE — «A história de Glenn Miller».
IDEAL — «Rob Roy, o grande rebelde».
LYS — «Sete noivas para sete irmãos».
IMPERIAL — «Sangue e arena».
BELGICA — «Que o diabo seja surdo».
MAX — «A ilha dos funcões».
VOZ DO OPERÁRIO — «Férias em Roma»
(Para maiores de 18 anos)

TEATROS
NACIONAL — A's 21 e 45 — «A terceira palavra».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Sua Alteza».
COLISEU — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Cidade maravilhosa».
CINEMAS
OLIMPIA — «O manó da morte».
PARIS — «Os três ladrões».
ROYAL — «Paixão desonrada».
PALATINO — «O speche branco».
PROMOTORA — «Pão, amor e fantasia».
CAMPOLIDE — «Moulin Rouge».

Lanalgo



TECIDOS e NOVIDADES
NACIONAIS e ESTRANGEIROS
PARA HOMENS, SENHORAS e CRIANÇAS
MALHAS INTERIORES e EXTERIORES + ENXOVAIS + ROUPARIA + ATOALHADOS + TAFECARIAS + ARTIGOS DE DECORADOR + MEIAS
FATOS DE BANHO
Modelos exclusivos
SAPATARIA
LUVARIA **CAMISARIA** **GRAVATARIA**
CASACOS e CALÇAS PARA HOMEM
PASTAS + MALAS + CARTEIRAS + CIGARREIRAS + MALAS DE VIAGEM + PERFUMARIAS + BIJOUTERIAS + UTILIDADES E UM EXTRAORDINÁRIO SORTIDO DE
LANIFICIOS
SEDAS e ALGODÕES
RUA DE SANTA JUSTA, 42
TELEFONES 34256 e 26707

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Temporada de 1955
HOJE, Domingo, dia 29, ás 21,30 horas — 4.º Espectáculo do
NEW YORK CITY BALLET
Direcção artística de GEORGE BALANCHINE
PROGRAMA
CONCERTO BAROCCO — PASSARO DE FOGO — PAS-DE-TROIS (GLYNKA) — SINFONIA EM DÓ
Amanhã, 2.ª feira, dia 30, ás 18 horas — 4.ª Tarde Cultural com o mesmo programa
3.ª feira, dia 31, ás 21,30 horas — 5.º Espectáculo com o seguinte programa:
O Dueto — O Lago dos Cisnes — L'Après-Midi d'un Faune — Bourrée Fantasque
Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telefone 2 1552

Tágide NO AMBIENTE MARAVILHOSO DO
TERRAÇO
o mesmo serviço e os mesmos preços do RESTAURANTE dos bons «gourmets»
AVISO: As pessoas que jantarem podem assistir ao «show» da «bolte» sem a obrigatoriedade de qualquer consumo

HOJE
GRANDE DESFILE DE PENTEADOS
NO
CASINO ESTORIL
— AS 22 HORAS —
ORGANIZAÇÃO DO CLUBE ARTISTICO DOS CABELEIREIROS DE PORTUGAL

FEIRA DO LIVRO
Na AVENIDA DA LIBERDADE — Telefone 24989
LIVROS NOVOS, LIVROS USADOS, LIVROS RAROS
PREÇOS ESPECIAIS DE FEIRA
— TODOS OS DIAS DAS 5 DA TARDE A MEIA-NOITE —

Casino Estoril
TEL. 150
HOJE — Domingo, 29
No «WONDER-BAR», depois das 21 horas
JANTARES * CEIAS BAILE
Conjunto MARIO SIMOES, com Helder Reis e o pianista-solista ANDRADE SANTOS
*
Consumo mínimo, 40800 (Adultos)
*
No «RESTAURANTE», pelas 22 horas
Festa do CLUBE ARTISTICO DOS CABELEIREIROS DE PORTUGAL

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da página anterior) dos seus teatros, é do engenheiro Marques Santos.

—Que a Companhia de Mirta Casimiro que hoje se estreia no Teatro Aguiar de Ouro, do Porto, apenas representará a peça «O João Ninguém».

—Que o empresário Vasco Morgado tenciona levar a África, no próximo ano, uma Companhia de comédia chefiada pela actriz Laura Alves.

—Que o Teatro da Mocidade Portuguesa, dirigido por Manuel Couto Viana, passará a funcionar regularmente num teatro de Lisboa.

—Que a música da revista que no Teatro Maria Vitoria subirá a cena, no mês de Julho, será original dos maestros Carlos Dias e João Nobre.

—Que são de Otelo Azinhais os esboços de cenários e os figurinos da peça «Illa Perdida» original de Tomás Ribas que subirá a cena, no Teatro Monumental, em espectáculo único, no fim do próximo mês de Junho.

—Que é o actor José Gamboa quem está indicado para desempenhar o protagonista da peça «La Murallas», de Calvo Sotelo, que vai entrar em ensaios no Teatro Monumental.

—Que a estrela da comédia «O Tio Valente», no Teatro Avenida, está marcada para o fim da próxima semana.

—Que a peça «A Severa» deverá representar-se no Teatro Variedades, a preços populares, no regresso a Lisboa da Companhia que a está desempenhando no Porto.

—Que regressou de Coimbra, onde se exibiu três dias na Festa da Quei-

(Continua na pág. seguinte)

RESTAURANTE DA CASA DA IMPRENSA

Rua da Horta Seca, 20 (ao Camões) P. B. X. 23218

AMANHÃ: Borrego à Bragantina Entrada livre

LIVROS COM O DESCONTO DE 50%

A' venda no «Stand» n.º 28 da FEIRA DO LIVRO

UM BOM SONO é reparador



Experimente este meio fácil para noites tranquilas manhãs esplêndidas!

Nada mais reparador das energias dispendidas do que um bom sono. As pessoas idosas precisam de dormir tranquilas para recuperarem as forças dispendidas durante o dia. Experimente tomar uma chávena de OVOMALTINE ao deitar. Ajuda o relaxamento dos nervos, ao mesmo tempo que facilita um sono natural e tranquilo. A OVOMALTINE facilmente digerida é absorvida pelo organismo, reconstitui as forças e dá energia.



OVOMALTINE

NENHUMA OUTRA BEBIDA PODE DAR-LHE MELHOR SONO.

Que a tradução da peça «La Murallas», original de Calvo Sotelo, que o empresário Vasco Morgado tenciona montar num

RESTAURANTE CONDE REDONDO
Nova lista, mais variada
Novos preços, mais acessíveis
Novo chefe de cozinha competentíssimo
Serviço de Bar * Preços especiais
Visite-o, experimente, gostará e será o seu Restaurante preferido

JARDIM PRIMAVERA

EXPOSIÇÃO DE HORTICULTURA E FLORICULTURA
PAVILHÃO DOS DESPORTOS
15 DE MAIO A 9 DE JUNHO
PATENTE DAS 14 AS 24 H.
ENTRADA GRATUITA

UM CONTO DAS MIL E UMA NOITES...



A CHAMA QUE INCENDEIOU O EGITO E PÓS FIM A UM REINADO DE TERRA E, NOS TEMPOS DO INDO M'AVEL GENGIS-KHAN

A PRINCESA DO NILO

Em TECHNICOLOR
com DEBRA PAGET — JEFFREY HUNTER — MICHAEL RENNIE
Realização de HARMON JONES

A VIOLÊNCIA DOMINA A CIDADE, QUANDO UM PRINCEPE ATACA OS INVASORES, CHEFTIANDO UM BANDO DE LADROES

★ AMANHÃ NO ALVALADE PARA ADULTOS

MAXIME DANCING DE LUXO

SEMPRE ENCHENTES COM OS VIBRANTES ÉXITOS

O famoso cantor Carlos Tages e a insinuante vedeta Lydia Morel
COM O SEU FASCINANTE
BALLET
8 ESCULTURAS BAILARINAS
8 PREMÍOS DE BELEZA num conjunto de radiosa mocidade

O sensacional e famoso
TRIO BRUNI
UMA ATRACÇÃO A ALTURA DAS MAIS REPUTADAS QUE ACTUARAM NA PISTA DO «MAXIME»

A FAMOSA VEDETA **MARY MERCHE**
No seu brilhante repertório de canções em todos os estilos
E, AINDA, OUTROS GRANDES ÉXITOS

SEJA MIL VEZES MAIS LINDA...

Viz-zan-de
O LÁPIS LABIAL mais atraente... mais duradouro!
Use-o... a sua cor é incomparável!

2 SESSÕES às 20,30 e às 22,45

A MELHOR REVISTA DE TODOS OS TEMPOS

CIDADE MARAVILHOSA

UM ESPETACULO COMO NUNCA SE VIU EM QUE, PELA 1ª VEZ EM PORTUGAL

SALVADOR APRESENTA
2 COMPANHIAS DE REVISTA NUM TOTAL DE 100 FIGURAS COM

IRENE ISIDRO, ANTONIO SILVA, TERESA GOMES, BARROSO LOPES, HUMBERTO MADEIRA, FERNANDA BAPTISTA, EMILIO CORREIA, ANITA GUERREIRO e a vedeta brasileira JOANA D'ARC

40 GIRLS 40

PARA ADULTOS



«OS PALHAÇOS» por BARROSO LOPES



«BONECA DE TRAFOS» por IRENE ISIDRO

UMA GRANDE AGUARDENTE VELHA

QUE LHE OFERECE UM SABOR FINÍSSIMO E PERFUMADO, PARA OS PALADARES REQUINTADOS.

AGUARDENTE VELHA MOURA BASTO

EXIJA-A PARA SI E PARA SEUS AMIGOS

AGENTE EM PORTUGALI
J. CÂNDIDO DA SILVA
PORTO - RUA S. LUÍS, 12-18 - TEL. 22602/27202
LISBOA - AV. ALMIRANTE REIS, 238 - TEL. 849343

EM POMBEIRO DA BEIRA

À INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO

AO CONSELHEIRO JOSÉ DIAS FERREIRA

ASSISTIU O SUBSECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

ARGANIL, 29 — Com a presença do sr. dr. Veiga de Macedo, Subsecretário de Estado da Educação Nacional, e de outras individualidades, foi inaugurado, hoje à tarde, em Pombeiro da Beira, o busto-monumento ao notável jurista-consultor e estadista da Monarquia, o conselheiro José Dias Ferreira, natural daquela freguesia. Na cerimónia do descerramento usaram da palavra os srs.

coronel Silva Sanchez e dr. Leonel de Carvalho, e o prof. dr. Palma Carlos bastonário da Ordem dos Advogados, que fez o elogio do homenageado, tendo o neto deste, sr. dr. José Dias Ferreira, agradecido a inauguração simbólica da estrada de Arganil a Pombeiro, no lugar de Sarnadela, da Casa da Enfermeira-Parteira e de uma escola-modelo para o ensino primário, dotada de material moderno e de excelentes instalações, entre as quais uma biblioteca e uma oficina de orientação profissional.

No edificio da escola, efectuou-se uma sessão solene a que assistiram além do Subsecretário de Estado e de outros convidados de alta representação, os srs. juiz-conselheiro Sousa Carvalho, pelo Supremo Tribunal da Justiça; prof. dr. Cabral Moncada, da Universidade de Coimbra; dr. António Luis Gomes, director-geral da Fazenda Publica; coronel Henrique Pestana, governador civil do distrito e srs. deputados-Bispocivil do distrito e srs. dr. Baeta Henriques e Leonel de Carvalho, e profs. drs. Lopes de Almeida e Julio Martins.

Na sala da biblioteca, foi descerrado um retrato do sr. comendador José Lopes Ferreira, grande benemérito de Pombeiro da Beira, que tem sido o impulsor e o principal participante dos melhoramentos realizados na freguesia. As cerimónias terminaram com um «Porto de Honra» oferecido a todos os convidados.

VIDA RELIGIOSA

O CARDEAL PATRIARCA

PRESIDIU NA SÉ

À FESTA DO DIVINO

ESPÍRITO SANTO

A festa do Divino Espírito Santo foi celebrada, hoje, em todas as igrejas e capelas do País, tendo o dia sido aproveitado, em algumas freguesias, para a comunhão solene das crianças das catequeses.

Na Sé Patriarcal, sr. Cardeal-Patriarca celebrou missa de Pontifical, tendo como assistentes ao sólo o rev.º cônego José Amaro Teixeira (presbítero), dr. Figueiredo Sarmento e Filipe Cardoso e ao altar, os rev.ºs cônegos D. João de Castro e Mario Lopes. Dirigiu a cerimónia monsenhor dr. Honorato Monteiro.

No fim da missa, formou-se o cortejo para a solene procissão eucarística, para exposição do Sagrado Lausperme, como todos os anos no Domingo de Pentecostes. A parte musical esteve a cargo do coro do Seminário dos Olivais, que cantou a missa e a Hora de Tercia antes do Pontifical. A cerimónia foi explicada pelo cônego dr. Gregório Neves.

— Como nos anos anteriores, realizou-se, também, no Colégio de Genardo a festa do Espírito Santo, provida pelos acoerianos residentes em Lisboa. Depois da missa, celebrada pelo rev. dr. Manuel Candelária, procedeu-se à celebração das exorcizações das crianças (com a coroa encimada pela pomba, símbolo do Espírito Santo) as quais, depois, percorreram, em cortejo, o pátio do Colégio. Ali se encontravam em longas mesas, os 330 quinhões de carne, pão e vinho, que no final foram distribuídos a outros tantos pobres, pelo sr. João Soares Medeiros, presidente da Casa dos Acoerios do Rio de Janeiro, e por sua esposa, depois de bendizados pelo sacerdote. A festa terminou com o leilão de doces acoerianos fellos por senhoras naturais das várias ilhas e residentes em Lisboa.

Em honra de Nossa Senhora Auxiliadora

Nas Oficinas de S. José, realizou-se a festa de Nossa Senhora Auxiliadora, padroeira da Obra Salesiana, com missa campal, celebrada por monsenhor Righi, e sermão pelo rev. dr. Diamantino Monteiro. A tarde, houve procissão solene no pátio das Oficinas, e bênção final pelo rev. cônego Fernando Duarte.

Homenagem ao prior da Graça

Para comemorar o 26.º aniversário da ordenação sacerdotal do rev. D. Bento Alves Ferreira, O. S. B., os paroquianos da Graça promoveram uma homenagem àquele seu pároco, tomando parte na comunhão geral, durante a missa das 9 horas e assistindo a missa solene celebrada às 12 horas pelo homenageado. A's 15 horas, foi exposta o Santíssimo Sacramento, cantou-se o «Te Deum» e, a seguir, o sr. Arcebispo de Milene administrou o sacramento da Crisma a numerosas pessoas.

No ginsásio do Liceu de Gil Vicente, efectua-se, a noite, uma sessão de homenagem ao rev. D. Bento Alves Ferreira.

Dia Mundial Missionário dos Doentes

Em comemoração do Dia Mundial Missionário dos Doentes, o sr. Arcebispo de Braga celebrou, hoje, missa na capela do novo hospital de Santa Maria, na presença de numerosos doentes, médicos, enfermeiras e do capelão daquele hospital, padre Orlando Ferreira.

FUTEBOL EM ÉVORA

ÉVORA, 29 — Para o torneio de principiantes disputou-se hoje o encontro entre as equipas do Lusitano e do Juventude, saindo a primeira vencedora por 3-0.

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA

FLORES E CAES... A NOVA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA ENGRÁCIA FOI HOJE INAUGURADA PELO MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS



N.ª sessão com o grupo primaveril, os visitantes puderam admirar quatro exposições, que delatam mais interessante: três de flores (no Palácio Foz, na Casa do Porto e no Pavilhão dos Desportos) e a outra, de cães (no Jardim Zoológico). Da exposição do Palácio Foz, já ontem demos um aspecto. Aqui temos, hoje, um lindo aboqueto de gladiolos do Jardim Primavera, que expõe no Palácio dos Desportos, e um pequeno do-fornas Parque das Lanhoetas, vendendo-se a senhora de Sousa Lara com um dos seus cães; um dos mais pequenos exemplares concorrentes ao certame (no mão do dono...); e um «fox» pelo de arame, campeão na sua categoria.

A FAVOR do aprendiz de serralheiro vítima de uma estúpida brincadeira

Para o aprendiz de serralheiro Carlos Alberto Simões, vítima da estúpida «brincadeira» numa estação de serviço da Avenida António Augusto de Aguiar, recebemos mais os seguintes donativos:

Table with 2 columns: Donor name and amount. Includes entries for Transporte (11,984\$40), De «Uma Quelimanense» (100\$00), De A. M. L. (100\$00), De «Dols Avon» (20\$00), De José Joaquim (20\$00), and A transportar (12,224\$40).

A ROMARIA DE NOSSA SENHORA DA ROCHA LEVOU MUITA GENTE A CARNAXIDE

As tradicionais festividades em honra de Nossa Senhora da Rocha levaram, hoje, a Carnaxide grande multidão deromeiros que, desde cedo, deram extraordinária animação e colorido à capela, por onde se ergue a capela-santuário da padroeira.

As cerimónias religiosas principiaram às 11 horas, com missa rezada acompanhada a cantinhos, por intermédio dos irmãos e benfeitores do Santuário, vivos e falecidos. Os visitantes cumpriram, depois, a obrigação anual, entrando na gruta da aparição de Nossa Senhora, onde se vê o magnífico pórtico mandado construir por D. Miguel I.

DESASTRES Cinco trabalhadores soterrados num desabamento de terreno CASCAIS, 29. — Esta manhã, na Quinta da Marinha, quando procediam ao carregamento de uma camioneta de areia, deuse um desabamento de terras ficando soterrados cinco trabalhadores. O primeiro, que conseguiu retirar-se, por seus próprios meios, imediatamente auxiliou alguns dos seus companheiros, depois, pediu a colaboração dos bombeiros voluntários desta...

Continua na 10.ª pág.)

OS ENCERRAMENTOS DAS ACTIVIDADES DO CENTRO DE MILÍCIA DA MOCIDADE PORTUGUESA

Na parada da Escola do Exército, realizou-se, esta manhã, a festa anual de encerramento das actividades do Centro de Milícia N.º 1, da Mocidade Portuguesa, que ali tem o seu campo de instrução.

A sessão está a decorrer à hora da saída do nosso jornal, devendo usar da palavra os srs. presidente da Junta de Freguesia de Santa Engrácia, dr. Pimenta de Araujo, da U. N.º 1, dr. Valente Nogueira, pelos médicos e paroquianos; Jaime Franco, em representação das 11 colectividades da freguesia; eng.º Cância de Azeite, dr. Mário Mendes das Obras Públicas.

A sessão está a decorrer à hora da saída do nosso jornal, devendo usar da palavra os srs. presidente da Junta de Freguesia de Santa Engrácia, dr. Pimenta de Araujo, da U. N.º 1, dr. Valente Nogueira, pelos médicos e paroquianos; Jaime Franco, em representação das 11 colectividades da freguesia; eng.º Cância de Azeite, dr. Mário Mendes das Obras Públicas.

UMA CONFERENCIA DO GENERAL FERREIRA MARTINS SOBRE O CORONEL BENTO ROMA

Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, efectua-se amanhã, às 21 e 30, mais uma sessão integrada no programa comemorativo das 12 horas pelo homenageado ao coronel Bento Roma, com o descerramento do seu retrato e uma conferência pelo sr. general Ferreira Martins.

INAUGUROU-SE O BAIRRO PARA POBRES EM PENAMACOR

PENAMACOR, 29 — Foi hoje inaugurado, à tarde, na área circunscrita desta vila, o bairro de casas para a classe pobre, construído no Alto da Serra (Mata de Penamacor) e composto de 50 moradias ocupadas. Terminaram há pouco tempo as obras de arranjos e desmembra breve serão distribuídas as moradias ainda vagas. A inauguração presidiu o sr. eng. Saralva e Sousa, Subsecretário de Estado das Obras Publicas, acompanhado do presidente da Câmara Municipal, sr. tenente-coronel Prazeres Milheiro, e de outras entidades locais.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

AS DIVERGÊNCIAS INTERNAS DO PARTIDO TRABALHISTA

FORAM OS FACTORES DA SUA DERROTA

NAS RECENTES ELEIÇÕES

- disse Morgan Phillips

LONDRES, 29 — Morgan Phillips, secretário-geral do Partido Trabalhista, concordou em que as divergências internas dentro do Partido constituíram o factor da sua derrota nas recentes eleições.

Em resposta a uma pergunta que lhe foi apresentada pelo «Sunday Pictorial», de grande circulação — «Pensa que as divergências internas dos trabalhadores constituíram o resultado» — Phillips declarou: «Sim. Isso preocupou o trabalhador entusiástico e voluntário dentro do Partido e provavelmente influenciou os elementos «flutuantes» para votarem em «conservadores».

«Ao ser-lhe perguntado o que o Partido Trabalhista poderá fazer agora para se assegurar da vitória nas próximas eleições gerais, Phillips respondeu: «Primeiro que tudo, aprender as lições desta campanha. Devemos assegurar-nos de que podemos obter nas eleições toda a nossa força. Para isso, necessitamos de mais dinheiro, mais agentes a dedicarem todo o seu tempo nos circuitos eleitorais, mais cooperadores voluntários e mais unidade dentro do Partido. Mas isso deve significar unidade sem uniformidade. As diferenças e discussões dos vitais para um momento de resultado do mesmo modo que a acção da decisão da maioria» — (R.).

Os trabalhadores mereceram perder — diz o «New York Times»

NOVA ORQUE, 29 — Ninguém podia duvidar que Eden tinha a enviguarda de um grande Primeiro-Ministro e é quase superfluo acrescentar que a maior parte dos americanos ficaram satisfeitos com o resultado das eleições gerais britânicas, diz o «New York Times», que acrescenta: «Eden é um homem de grandes qualidades — integridade, equilíbrio, sensibilidade, senso comum, coragem, simplicidade, encanto e um elevado sentimento do dever cívico. Os seus actos no desempenho do cargo de Ministro dos Negócios Estrangeiros são brilhantes. Tem discernimento político e considerável atractivo pessoal e, o que não é de modo nenhum menos importante, teve a orientação e a calorosa amizade de Churchill.

«Uma qualidades tem de ser detracada de fora: Sir Anthony não é um profundo pensador analítico. É um homem que confia na experiência, discernimento, intuição e senso comum».

Acossa do Partido Trabalhista, o «New York Times» diz: «Se o controle da oposição continuar nas mãos moderadas de homens como Attlee, Morrison e Gaitskell, terá um efeito construtivo e efectivo. Há muito trabalho a realizar nas fileiras socialistas para criar um partido vigoroso e unificado com novas ideias e novo sangue. Isso pode ser

A ANEODOTA DA TARDE



«Quando a minha sogra está lá em casa, nunca bebo a mais... Tem medo dela».
«Não é bem isso, é que tenho medo de ver duas...»

AS DILIGÊNCIAS DE KRISHNA MENON

SOBRE A SITUAÇÃO

DA FORMOSA

WASHINGTON, 29 — Sobre-se ontem de fonte autorizada, que Foster Dulles recebeu um relatório secreto, do Embaixador dos Estados Unidos em Nova Deli, acerca das recentes conversações, em Pequim, entre Chou En Lai e Krishna Menon, chefe da delegação indiana na O. N. U.

Na ausência de Foster Dulles, que se encontra em Duck Island (Ontário), o Departamento do Estado abstenha-se de comentar a notícia, mas frisa que o Departamento do Estado se mantém em contacto com o Embaixador Cooper e que se interessa, sobremaneira, pela conferência da Imprensa que Krishna Menon deve ter na próxima segunda-feira acerca das suas conversações com os dirigentes comunistas chineses.

Quando os boatos, segundo os quais, o delegado indiano se avistaria com Foster Dulles, antes da conferência de S. Francisco, o Departamento de Estado diz que só o chefe da diplomacia americana se pode pronunciarem sobre tal eventualidade. — (F. P.).



A posição em que ficou a camioneta, após o desastre

MORREU UM HOMEM E SEU FILHO FICOU GRAVEMENTE FERIDO DEVIDO A IMPREVIDÊNCIA DO MOTORISTA DE UMA CAMIONETA

Hoje, de manhã, dirigiam-se para a Feira de Sacavém os sapateiros Joaquim Luis e seu filho, Ernesto Jacinto Luis, de Bucelas, montando cada um a sua bicicleta e seguindo cuidadosamente pela bermã da estrada, do lado direito. A entrada do

Tojal, surgiu-lhes inesperadamente, pelas costas e com excesso de velocidade, uma camioneta de Arradas Vinhos, conduzida por António Fernandes.

O carro saía de uma curva e os infelizes ciclistas, ao aperceberem-se de que o veiculo os seguia, ainda se encostaram mais para a direita, mais esse cuidado de nada lhes valeu. A camioneta já com a direcção perdida, ao desfazer a curva atingiu os dois homens e projectou-os a distancia, ao mesmo tempo que se voltava e ia cair a poucos metros, das rodas para o ar.

Ao local acorreram numerosas pessoas e o pessoal da Policia de Viação e Transito, de Loures, que tomou conta da ocorrência, verificando-se que o Joaquim Luis estava já morto e o seu filho apresentava graves ferimentos pelo que foi conduzido ao Hospital de S. José, onde ficou internado.

O motorista ficou detido, sendo convocado dos agentes daquelha Policia que o excesso de velocidade e a impericia do condutor do veiculo foram as causas do acidente.

FALECERAM VÁRIOS DOENTES ENTRE OS QUAIS DUAS CRIANÇAS NUM HOSPITAL DO CHILE

DEVIDO A GREVE DO PESSOAL

SANTIAGO DO CHILE, 29 — Devido a greve do pessoal hospitalar, as autoridades decidiram evacuar os doentes dos hospitais, excepto os que não podem ser transportados.

O Ministro da Saude Publica classificou, esta greve, de «criminosas», pois, segundo declarou, já causou a morte de varias pessoas, entre duas crianças, devido à falta de cuidados.

O MARECHAL JUIN CHEGOU À ARGÉLIA ONDE PROSEGUE A OFENSIVA CONTRA OS TERRORISTAS

ARCEL, 29 — O marechal Juin chegou a esta capital, no momento em que se desenrola uma ofensiva contra os comandantes locais sobre as operações em curso.

ENTRAM EN GREVE OS FERROVIÁRIOS DA INGLATERRA

LONDRES, 29 — Os ferroviários que entram em greve à meia-noite permitiram que os comboios em curso atingissem o seu destino, mas recusaram-se a trabalhar em quaisquer serviços de partida de comboios depois da meia-noite.

Novos atentados em Marrocos e na Argélia

CONSTANTINA, 29 — Em Casablanca dois guarda marroquinos foram feridos a tiros de revólver e um outro, à navalhada, e um chefe de bairro e um civil marroquino foram feridos por tiros de pistola.

GOVA DO VAPOR E TRAFARIA

Todos os domingos partidas do CAIS DO SODRÉ de hora a hora, das 7.30 ás 16.30. Aos sábados, partidas ás 14.00 e 19.00.

Reforços de para-quadistas e tropas argelinas estão a ser apressadamente enviados para a local de um combate perto de Constantina, havendo já baixas de parte a parte. — (R.).

ALP. 29. — Uma comissão de alparcenses, comemorando o passagem do quarto aniversário da morte da sr.ª D. Eugénia Loureiro Relvas, tomou a iniciativa de promover hoje uma grande romagem ao seu tumulo e ao de seu marido, o antigo Ministro José Relvas, ambos generosos benfeitores, cuja memória a população desta vila justamente venera.

GOVA DO VAPOR E TRAFARIA

Todos os domingos partidas do CAIS DO SODRÉ de hora a hora, das 7.30 ás 16.30. Aos sábados, partidas ás 14.00 e 19.00.

Leia «RECORD» O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação.

A POPULAÇÃO DE ALPIARÇA

prestou homenagem à memória de José Relvas e de sua esposa

Por isso, toda a população se incorporou na piedosa e impressionante manifestação de saudade que hoje, pelas 14 horas, se realizou no cemitério da vila, em qual se vieram representadas a colectividade recreativas, associativas e desportivas locais, a banda de musica da Filarmónica Alparcense 1.º de Dezembro, Bombeiros, crianças das escolas e muitas entidades oficiais. As montras dos estabelecimentos estavam decoradas com fotografias dos homenageados e as bandeiras Nacional e de Alpiarça. Junto do jazigo falaram vários oradores, entre os quais os srs. dr. Raúl Relvas, presidente do Municipio e Manuel Duarte, que traxeram o rasgado elogio de José Relvas e de sua esposa, que amaram Alpiarça e a sua boa gente, deixando em todos as melhores recordações e a mais viva saudade, tão generosos foram sempre e tanta bondade revelaram em toda a sua

Os acordos franco-tunísinos

PARIS, 29 — Os acordos franco-tunísinos foram rubricados, esta manhã, ás 2 horas (TMG). — (F. P.).



FRIGORÍFICO ALEMÃO
 DE COMPROVADA EFICIÊNCIA E ECONOMIA
 De linhas harmoniosas e máximo aproveitamento. Fabricado pela organização quase secular, famosa pela superior qualidade dos seus produtos.

Modelos 4,3 - 6 e 7,6 pés cúbicos

BOSCH

A PREÇO ACESSÍVEL
 UNIDADE BLINDADA
 CONSUMO MENSAL
 NO 3.º ESCALÃO 7550
 5 ANOS DE GARANTIA
 FECHO COM CHAVES
 COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO DE 6 A 3º MENSALIDADES
 ENTREGA IMEDIATA

Refrigeração
POLAR
 LIMITADA
 Rua da Emenda, 66 r/c
 frente - LISBOA
 Telefones 23081 - 22396

MODELOS PARA CORRENTE ALTERNA OU CONTÍNUA
 MODELOS ESPECIAIS PARA 24 VOLTIOS CORRENTE CONTÍNUA

POSTOS DE SOLDADURA



O POSTO DE SOLDADURA MAIS ADEQUADO A CADA TRABALHO
 RECORRA AOS SERVIÇOS TÉCNICOS DA



DESASTRES

(Continuação da 6.ª pág.)

vila, para ajudarem o trabalhador Marcelino Duarte, de 18 anos, residente no lugar do Cobre, que, apesar de se encontrar enterrado, até à altura do peito, nada sofreu além do susto. Momentos depois, recomparam o seu trabalho.

Imprevidência fatal

SERTA, 29 — Por ter subido a um poste de alta tensão, junto ao cemitério desta vila, morreu electrocutado o trabalhador rural Julio Leitão, casado, de 40 anos, residente no sítio de Prodousoura, suburbos da Sertã.

Criança afogada

CANAS DE SENHORIM, 28 — Num valado há muito aberto junto do caminho da Fonte do Amieiro, suburbos de Vale de Madeiros, desta freguesia, o pequeno de 4 anos José Augusto, filho do cantoneiro Luis Venancio, caiu desastrosamente e ficou atolado no fundo do barranco.

A mãe, que perto andava colher a erva para os coelhos, não deu pelo acidente e só depois de notar a falta da criança gritou, acudindo muita gente que, sondando as águas, conseguiu encontrar o cadáver da infeliz criança.

O desastre deve-se ao descuido da população, que há bastante tempo foi prevenida do perigo pela Junta de Freguesia, a qual ordenou o resguardo do local ou seu aterramento.

Desastre mortal

Faleceu no Hospital de S. José o operário José do Patrocínio Romão, de 59 anos, de Alhandra, que foi colhido por uma motocicleta.

FUTEBOL

ENTRE EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES

A contar para o I Torneio entre Empresas de Telecomunicações, disputado com a Taça Dr. Correia Pires, disputou-se hoje, em Carcavelos, o primeiro encontro entre as equipas do Centro de Alegria no Trabalho da Eastern Telegraph, C.º e do grupo Desportivo da Rádio Marconi. A última venceu por 2-0.

A PRESTAÇÕES

(EM 6, 12 E 24 MESES)

GASACOS À SPORT

ULTIMOS PADRÕES DA MODA CASACO E CALÇA, por medida, DESDE 400\$00

FAZENDAS (p.º homem e senhora) — ALFAIATARIA — CAMISARIA — SAPATARIA — T. S. F. (todas as marcas) e tudo quanto desejar

CASA SERGIO DOS SANTOS AV. ALMIRANTE REIS, 98-B

BECK'S

A CERVEJA MUNDIALMENTE FAMOSA



KNOWN THE WORLD OVER

BREWED FROM THE FINEST MALT AND HOPS

AGENTE EM PORTUGAL:
J. CÂNDIDO DA SILVA
 LISBOA — Avenida Almirante Reis, 238-A
 Telef. 849343

PORTO — Rua de S. Luiz, 12 a 18
 Telef. 22602 e 27202

Electro Automobilista

(Vulgo Casa Lucas)
 FUNDADA EM 1925

Importadores de peças para automóveis, motos e camiões
 RUA DA GLÓRIA, 55-59
 Telef. 25447 — LISBOA

ROUPEIROS

Após se terem esgotado pela terceira vez este ano, acaba de chegar nova remessa, em todas as madeiras e tamanhos, e para todos os preços

BAZAR NOBRE, LDA.

RUA DE S. BENTO, 224
 Telefone 661227

ROWENTA - SNIP

- O acendedor ETERNO, com GARANTIA da Fábrica
- * Cabeça MONOBLOCO substituível
- * Automático — Sempre pronto
- * Depósito de GASOLINA com grande capacidade
- * 20 cm. MECCHA
- * Desenhos VARIADOS



DISTRIBUIDORES:
VASCONCELOS & F. PINTO, LDA.
 Rua dos Fanqueiros, 65 — Telefone 28422 — LISBOA
 NO PORTO: LUCIANO, MATOS & C.º — Rua Sá da Bandeira, 42

VEN TORN DE RUEI NO



AS COMEMORAÇÕES DO «28 DE MAIO»

(Continuação da 1.ª pág.)

culos ou não, ricos e pobres, mas todos aqui presentes, sóis a imagem de desfilarem, daqui a pouco, pelas ruas desta capital, de vos se poderá dizer, de vos se dirá decerto — que marcha à retaguarda das suas bandeiras, erguidas por mãos dignas e fortes, em punhaldo de homens que bem merecem da Pátria Portuguesa.

Enda a alocução, os legionários prestaram juramento, seguindo-se a imposição de condecorações aos seguintes legionários: Mérito-ouro, ao coronel Costa Monteiro; Dedicacão-ouro, a Carlos Alberto Gaivão Simões e José António Loureiro Cunha e Costa; Dedicacão-prata, António Monteiro Santiago, António Rosa Lage, Joaquim Albuquerque Melo e José Vieira; Dedicacão-cobre, António Miranda Lopes, Jorge Francisco Pedroso, Eduardo Rodrigues Cardoso e Albino Filipe. Comportamento-ouro, António Duarte e Manuel António dos Santos; Comportamento-prata, José Damião Pereira, Raúl da Silva Ramalho e Jorge Esteves Jullo; Comportamento-cobre, José de Oliveira Gonçalves Pedro, Guilherme Duarte Esperança e Márcio Barata da Silva.

Colocaram as insígnias, com a formatura na posição de centeio, os srs. eng. Cançã de Abreu e prof. André Navarro.

Na tribuna, a esposa do sr. general Leonel Vieira entregou ao sr. prof. André Navarro o grão destinado ao Batalhão 1, no qual se vêem bordadas as virtudes da Pátria, troféu que depois foi confiado a um legionário do Batalhão, que o recebeu de joelhos, dando jurto de si o comandante do Batalhão, sr. dr. Góis Mota.

Procedeu em seguida a bênção o pastor do Campo Grande, monsenhor Filipe dos Reis, estando presentes os dois comandantes do Batalhão, srs. drs. Góis Mota e César Gonçalves e os oficiais do mesmo.

Os legionários fizeram também exercícios de manço de arma, auto-comandado, ginástica educativa e acção de uma patrulha em aljepe.

A finalizar a cerimónia, realizou-se um desfile em continência às entidades oficiais, mostrando-se os legionários, que eram antecidos pelos recrutas, impecáveis no aprumo com que marchavam e merecendo a banda da Brigada Naval e as charangas dos Batalhões 1 e 2 fartos aplausos da enorme assistência, que encheu o vasto campo de treinos e a Avenida do Campo Grande até ao Monumento aos Mortos da Guerra Peninsular, onde as forças destracaram.

Juramento de legionários em Évora

EVORA, 29. — No Largo do Marques de Vila, por, concentraram-se hoje os efectivos legionários desta cidade, comandados pelo sr. Pedro de Magalhães Abreu, para assistirem ao juramento de bandeira de 250 recrutas.

Ao acto presidiu o sr. general Costa Andrade, comandante da IV Região Militar, tendo a seu lado o chefe do distrito, sr. Felix Mira, e todos as autoridades locais.

O comandante do Batalhão, sr. major José Rodrigues Pimenta, proferiu uma alocução e depois do ju-

ramento os legionários desfilaram em continência.

Em Tomar

TOMAR, 29. — No Largo da Várzea Grande, realizou-se hoje a cerimónia de ratificação do juramento de bandeira dos novos recrutas legionários. Presidiu à cerimónia o sr. general Buceta Martins, comandante da III Região Militar, estando também presentes os srs. Coronel Figueiredo Valente, em representação do comandante-geral; tenente-coronel Fernando Oliveira, comandante distrital; o comandante do Regimento da Infantaria 15, e outras entidades civis e militares e muito povo. Leu a fórmula do juramento o comandante de Terço, sr. dr. Amílcar Castilho.

As forças desfilaram perante o comandante da Região Militar e reuniram-se seguidamente num alimpo de confraternização no quartel de Infantaria 15.

Uma sessão em Agualva

Na sede da Junta de Freguesia de Agualva, Cacem, realizou-se uma

srs. Presidentes da Republica e do Conselho, por entre calorosos aplausos.

Entre outras pessoas, usaram da palavra o presidente da sessão e o sr. Julio Costa, vogal da «U. N.» local, que enalteceram os princípios nacionalistas do «28 de Maio» e a notável obra realizada pelo Governo.

A sessão terminou entre entusiásticos «vivas» a Portugal, a Salazar e a Craveiro Lopes.

Concentração de legionários em Beja

BEJA, 29. — O comando distrital da Legião Portuguesa comemorou hoje, de manhã, a data festiva do «28 de Maio», com uma concentração de legionários vindos de vários núcleos do distrito.

Na veneranda praça de armas do castelo de Beja realizou-se missa campal, celebrada pelo rev. José Pinto Pereira, estando presentes, em formatura, os legionários. Ao acto assistiram os srs. dr. António Marques Fragoço, governador civil do distrito, e tenente-coronel Pereira



A entrega do grão ao Bata hão n.º 1

sessão comemorativa do 29.º aniversário do movimento de «28 de Maio», que foi presenciada por numerosa assistência.

Presidiu o sr. Jaime Pais Rias, presidente da Junta de Freguesia, sendo descerrados os retratos dos

Gonçalves, comandante distrital da L. P., e outras entidades oficiais. Seguiu-se a cerimónia do juramento de bandeira dos novos legionários, tendo proferido uma patriótica alocução o sr. tenente-coronel Pereira, Gonçalves. Depois, efectuaram-se provas desportivas e, por último, os legionários reuniram-se num alimpo de confraternização na Cantina Escolar da cidade.

Novo edificio escolar

VIANA DO CASTELO, 29. — Foi solenemente inaugurado, com a presença das autoridades civis e escolares, o novo edificio escolar da freguesia de Pontão, colégio de Ponte do Lima.

Integrada também nas comemorações do «28 de Maio», o sr. major Mário Cunha, subdelegado da «M. P.», proferiu hoje, às 21 e 30, no salão nobre dos Paços do Concelho, uma conferência subordinada ao tema «Meu depoimento — O 28 de Maio nas suas causas e perspectivas».

Os gosses reafirmam a sua fidelidade à bandeira portuguesa

GOA, 29. — Os membros da comissão provincial da União Nacional, acompanhados pelos presidentes das comissões concelhias, foram ontem apresentar cumprimentos ao Governador Geral do Estado da Índia, por motivo da passagem do 29.º aniversário da Revolução Nacional.

Durante a visita, o sr. dr. Socrates da Costa entregou ao sr. general Benard Guedes mais 172 folhas contendo 5.088 assinaturas, as quais ficaram, com as anteriores 31.465, a fazer parte do documento de reafirmação de fidelidade dos gosses à bandeira portuguesa. — (A. M.)

RAGUEBI

O festival desta manhã no Campo Grande

O Benfica organizou hoje, de manhã, no Campo Grande, um festival de raguebi, que constituiu magnífica jornada de propagação da modalidade.

Electuaram-se três jogos, que terminaram com os seguintes resultados:

Benfica A-Belenenses, 6-9; Misto Universitário-Veteranos, 6-6 e Sporting-Benfica B, 15-3. Jogadores e dirigentes das secções de raguebi de clubes participantes reuniram-se depois num alimpo, que decorreu em franca camaradagem.

AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS Leia «RECORD»

O jornal desportivo que se impõe pela veracidade da sua informação

ACTIVIDADES DA «MOCIDADE PORTUGUESA» O «CENTRO» DE ALHANDRA

VENCEU O COLÉGIO MILITAR, POR 2-1

E CONQUISTOU O TÍTULO DE CAMPEÃO DE FUTEBOL DA EXTREMADURA

A encerrar a época de 1954-55 das várias actividades desportivas, a Mocidade Portuguesa marcou para hoje as finais dos diferentes torneios nacionais e provinciais da temporada finda. Em Lisboa e em várias localidades da provincia, verificou-se, por duas, grande movimentação entre os jovens atletas da patriótica organização.

No Estádio Nacional, num ambiente de expectativa e de animação, disputou-se a final do campeonato provincial de futebol, entre as equipas do Colégio Militar e do Centro Extra-Escolar n.º 15, de Alhandra.

Os dois grupos puseram na luta o maior entusiasmo e exultaram, por vezes, futebol agradável. A melhor técnica evidenciada pelos «Meninos da Luz», os alhandrenses lograram impor jogo mais calmo e prático, quando sabido aproveitar da melhor forma as occasões propicias de golo que se lhes depararam, ainda na primeira parte da partida. Daí, o mérito da vitória do grupo de Alhandra que, no segundo tempo, se revestiu praticamente de golo de má táctica, aliás...» a porfiada defesa.

Os jogadores do Colégio Militar — que se ressentiram do facto de não actuarem há alguns domingos — se bem que tivessem evidenciado técnica mais apurada e melhor ligação, jogaram, todavia, com certo nervosismo e também com infelicidade. No primeiro tempo, período em que a partida decorreu equilibrada, os seus avançados criaram quatro momentos perigosos para as redes adversárias, duas das quais perderam por precipitação nos remates finais, e as duas restantes por manifesta adversidade.

Nos ultimos trinta minutos, o Colégio Militar, que quilo fisicamente mais bem preparado, dominou intencionalmente, mas apenas conseguiu atingir a desvantagem para 1-2. Multas foram, no entanto, as occasões de tento que desfrutaram e que se per-

deram ingloriamente. E' certo que os seus dianteiros foram muito bem marcados pela defesa adversária, que neste ponto por excelente. No entanto, Sampaio e Correia Branco do Colégio revelaram-se dois jogadores de futuro.

Os golos do Alhandra foram obtidos por Evangelista — o primeiro logo na primeira avançada e, o segundo, no ultimo minuto da primeira parte. O do Colégio Militar surgiu, aos 14 minutos do 2.º tempo, marcado por Lagido, a boca da baliza, após um potente remate de Correia Branco, que o guarda-redes de Alhandra não segurou.

Arbitrou Décio de Freitas e os grupos alinharam:

ALHANDRA — Barão; Jorge e Noel; Gaspar, Alda e Joaquim Ferreira; Amindo, Evangelista, Domingos, Rato e Vitor.

COLEGIO MILITAR — Passos; Antunes e Mota Ferreira; Nogueira, Filgueira e Lobo Oliveira; Cancio Martins, Correia Branco, Sampaio, Lagido e Oliveira Franco.

A HISTÓRIA FANTÁSTICA DE SÉRGIO RUBINSTEIN

(Continuação da 4.ª pág.)

fome se eu for cada soldado — declarou Rubinstein.

— Mantém essa declaração?

— Certo...

Fez-se uma buroa à casa. A Polícia esboçou os olhos ao abrir um guarda onde o «pobre» Rubinstein contava trizesntos mil dólares em dinheiro, além de montes de títulos.

E isto sucedeu por sinal no dia em que Rubinstein festejava o quinto aniversário do seu casamento com Laurette Kilbourn. Quando ela viu o marido na prisão, requereu o divórcio. Laurette ficou com ambas as filhas, Diana e Alexandra, e mais ninguém. E pôs os olhos em cima. Foi a unica mulher a quem Rubinstein teve de pagar muito dinheiro. Ele bem branou, mas em vão. Voltou da prisão com uma casa vazia, mas aguardavam-no outras mulheres...

(Continua)

(Reprodução, mesmo parcial, prohibida. Copyright «Diário Popular» e «Apêndice Meyerpress», de Copenhaga.)

DOBRADA 6\$00

CAVE REGIONAL — Pr. Marquês de Pombal, 15 e R. Rodriz, Sampaio, 117

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES S. A. R. L.

CAPITAL REALIZADO: 120.000 CONTOS

SEDE: RUA BRAAMCAMP, N.º 2 — LISBOA

REMUNERAÇÃO AO CAPITAL, REFERENTE AO EXERCÍCIO DECORRIDO DE 1 DE JUNHO DE 1953 A 31 DE DEZEMBRO DE 1954

Avisam-se os Senhores Accionistas de que a partir do dia 1 de Junho do corrente ano, se encontra a pagamento a autorizada remuneração ao capital referente ao exercicio decorrido de 1 de Junho de 1953 a 31 de Dezembro de 1954, a razão de 65800 por acção, cativa de impostos.

O referido pagamento effectuar-se-á:

Em Lisboa: Na Sede da Sociedade, todos os dias uteis, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas, excepto aos sábados, em que apenas terá lugar das 10 às 12 horas, ficando os Senhores Accionistas munir-se previamente das necessárias fórmulas de recibo na Rua Duque de Palmela, n.º 27-3, sendo-lhes nessa altura indicado o dia do respectivo pagamento.

No Porto: Na Delegação da Sociedade, na Praça D. Filipa de Lencastre, n.º 1 e 3, todos os dias uteis, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas, excepto aos sábados, em que apenas terá lugar das 10 às 12 horas, onde previamente os Senhores Accionistas deverão munir-se das necessárias fórmulas de recibo, sendo-lhes nessa altura indicado o dia do respectivo pagamento.

A importância líquida a pagar por acção é a seguinte:

Acções Nominativas: Averbadas a pessoas colectivas de direito publico 65800 Averbadas a outras pessoas 51857,36 Acções ao Portador, não registadas 45851,56

A natureza das Acções é referida ao dia 31 de Março de 1955. Para boa regularidade do serviço, devem ser apresentados recibos separados por cada espécie de títulos.

Lisboa, 28 de Maio de 1955

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MESMO DE OLHOS VENDADOS se reconhece o aroma e o paladar da deliciosa

Aguardente VELHA 1920

LISBOA — J. A. DA COSTA PINA Rua do Alecrim, 69
 PORTO — COSTA PINA & VILAVEDE, LDA. Rua Formosa, 397

Os gosses reafirmam a sua fidelidade à bandeira portuguesa

GOA, 29. — Os membros da comissão provincial da União Nacional, acompanhados pelos presidentes das comissões concelhias, foram ontem apresentar cumprimentos ao Governador Geral do Estado da Índia, por motivo da passagem do 29.º aniversário da Revolução Nacional.

Durante a visita, o sr. dr. Socrates da Costa entregou ao sr. general Benard Guedes mais 172 folhas contendo 5.088 assinaturas, as quais ficaram, com as anteriores 31.465, a fazer parte do documento de reafirmação de fidelidade dos gosses à bandeira portuguesa. — (A. M.)

RAGUEBI

O festival desta manhã no Campo Grande

O Benfica organizou hoje, de manhã, no Campo Grande, um festival de raguebi, que constituiu magnífica jornada de propagação da modalidade.

Electuaram-se três jogos, que terminaram com os seguintes resultados:

Benfica A-Belenenses, 6-9; Misto Universitário-Veteranos, 6-6 e Sporting-Benfica B, 15-3. Jogadores e dirigentes das secções de raguebi de clubes participantes reuniram-se depois num alimpo, que decorreu em franca camaradagem.

AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS Leia «RECORD»

O jornal desportivo que se impõe pela veracidade da sua informação

O MISTÉRIO DOS SUICIDAS

Grande Romance Policial
POR GEORGE HOPLEY.

Tradução de BAPTISTA DE CARVALHO

CAPÍTULO X

Sentia já o impacto brutal do seu corpo arfante, coberto de suor, com a dura calçada.

O estigmalor dos ossos, o fender do cranio, o doloroso dilacerar das carnes e das entranhas!

A principio, procurara manter-se imóvel para que a sua própria agitação não concorresse para apressar o fim.

Agora, porém, cego de pavor, não se resignava à imobilidade.

Começou a agitar-se num movimento espasmódico.

Bravos e pernas batiam loucamente, qual mosca atravessada por alfinetes, lutando em desespero para se escapar da prisão donde não lograria fugir!

Um dos pés bateu na parede, uma vez, para logo ferir, no convexo movimento seguinte, algo que cedeu à sua pressão.

Junto dele, ouviu o estilhaçar de vidros.

Metera um pé pela vidreira da janela de um quarto do nono andar.

Uma dor aguda assaltou-lhe o artelho. Um líquido quente banhou-lhe o pé descalço.

Da janela do 913 veio um grito, um grito que mais parecia um ulvo.

Um uivo de lobo.

Um grito de alegria feroz.

CAPÍTULO X

Striker viu-lhe uma luz amarela mas desta vez vindo de baixo e não de cima, como a primeira.

Banhara-se de claridade a janela em frente da qual se encontrava.

Uma voz horrorizada que parecia esforçar-se por se dominar souou mesmo por baixo dele.

— Agarre-se a isto! Não perca a cabeça! Agarre-se aqui e não se largue, haja o que houver.

Striker sentiu o contacto de madeira, a madeira de uma cadeira estendida para ele, com as costas para cima.

Agarrou-se a ela com ambas as mãos, numa pressão espasmódica, forte como o rigor mortis. Ao mesmo tempo, sentiu que alguém lhe puxava pelas pernas.

A sensação seguinte foi a de um rápido mesgalo que lhe provocou náuseas. Os músculos das costas distenderam-se como se se tivessem partido ao meio. A cadeira foi puxada e arrastou-o consigo, bruscoamente, enquanto a corda partida lhe tombava em cima com um ligeiro silvo.

Lá do alto veio o eco de uma gargalhada estridente, enquanto muito mais próximo soava um grito de piedade e horror, provindo de uma garganta de mulher.

A luz amarela envolveu-o, recebeu-o no seu seio.

Estava agora estendido no chão, num chão sólido, de boa madeira... E tudo acabara!

Continuava agarrado à cadeira com a força do desespero.

Young, o advogado chinês, também ainda não largara os pés da cadeira. O seu rosto estava verde de emoção.

Bob, o porteiro da noite, tinha as mãos tintas de sangue do pé do detective.

A sr.^a Young agarrava o porteiro pela cintura; puxara por ele com quanta força tinha, ajudando-o a recolher Striker e haviam formado assim uma espécie de cadeia salvadora.

O chão, em torno deles, estava juncado de vidros. Numa grande poça de água agitavam-se peixinhos tropicais provenientes do aquário quebrado. O colchão gemia tristemente e um canto do quarto. Era esse o unico som que rompia o silêncio sepulcral.

Decorreram uns dois minutos antes que qualquer deles conseguisse falar.

A sr.^a Young sentou-se no chão, ocultou o rosto entre as mãos e foi acometida de um breve ataque histérico.

Striker rolou sobre si mesmo e foi poisar um beijo na carpete poeirenta, antes de examinar o pé ferido.

— Que diabo lhe aconteceu? — conseguiu finalmente inquirir Young. — Que fazia você em frente da minha janela, esvoaçando como um morcego? Sempre me pregou um destes sustos!

— Venha até lá acima que eu explico tudo — convidou Striker.

Saiu do quarto muito tétulo, amparando-se ás paredes.

Sentia as pernas rígidas como se fossem de borracha, e tinha a impressão de que elas o trairiam, a qualquer momento, deixando-o estatelado no chão, sem forças para se erguer.

A porta do 913 estava aberta. No corredor, Striker deteve os outros com um gesto.

— É melhor não entrar — aconselhou. — Deixe lá a minha pistola e, além disso, uma navalha.

Ele, porém, avançou para transportar o retângulo iluminado da porta como se a presença do criminoso no interior do quarto e o facto de se encontrar armado não bastassem para impedir o detective de entrar, mesmo depois dos momentos horríveis que acabava de viver.

Striker viria a morte na sua frente e não perderia a esperança; agora, nada o faria recuar!

*

De subito, estacou. No quarto já não estava viva.

A cama, ainda envolvida na corda agora cortada, estava encostada à janela, bloqueando a abertura.

Parte da roupa da cama, o colchão e as almofadas tinham caído à rua.

Num relance, Striker compreendeu o que se passara.

Ao cair no precipício, o seu peso arrastara a cama, fazendo com que esta se voltasse e ficasse em frente da janela.

O criminoso entrara no quarto, acercara-se da janela, viria a sua vítima suspensa da corda e, lançando mão da navalha colocada sobre a mesa de cabeceira, detra-se pressa em cortar o fio de vida que prendia Striker à terra.

Mas queria gozar o pavor da sua vítima; queria vê-la debater-se e cair no abismo quando acabasse de cortar a corda.

Debrucara-se para ver melhor, e assim colocado em equilíbrio instável entre a cama e o varandim baixo da janela não se apercebera de que, no momento em que acabasse de cortar a corda, a cama voltaria à posição horizontal.

Era com efeito o peso de Striker que a mantinha de lado; liberta dessa pressão, a cama não deixaria de se voltar, pois o peso do colchão e da roupa tendiam a fazê-la regressar à posição normal.

Não se apercebera de tal o sinistro personagem, embebido como estava na sua tarefa assassina.

Numa ansia de destruição, fazia afanosamente a forte corda cortando um a um os cabos que a compunham.

Apenas se detivera, provavelmente, a meio da sua obra para atenuar a agonia do condenado que, lá em baixo, via chegada a sua hora, sem esperança de salvação.

Mal sabia ele que no quarto de baixo três seres lutavam ansiosamente, para salvar a vida que ele decidira imolar à sua fúria de destruição!

Por fim, a corda cederia!

E o grito de jubilo com que o criminoso saudou o fim da sua tarefa confundiu-se com aquele outro de horror ao ser, por seu turno, catastrófado para o abismo que reservara para Striker.

Ao voltar à posição horizontal, o pesado leito de ferro arrequeçara para o precipício o homem que, debruçado da janela, antegozava a morte do outro.

Possivelmente, ao sentir-se impellido para cima, o homem detirara as mãos, em ansia desesperada, à roupa da cama que envolvia o colchão e, longe de salvar, tal gesto abreviou-lhe o fim.

Tudo rolara como uma avalanche! A força da gravidade fizera mais uma vítima!

Por ironia do destino, caíra o criminoso na sua própria armadilha!

*

— Ele queria ver-me cair quando acabasse de cortar a corda — explicou Striker com certa amargura. — Inclinou-se demasiado... e perdeu o equilíbrio quando a cama se voltou!

Em seguida, aproximou-se do toucador e pegou numa toalha de papel.

— Meu atestado de suicídio! — murmurou, com um sorriso sem alegria.

Olhou para Young.

— Estranha sensação esta de lermos a nossa própria mensagem de adeus a este mundo! Nem a toda a gente é dado experimentar-za. Veja-me a que eu disse.

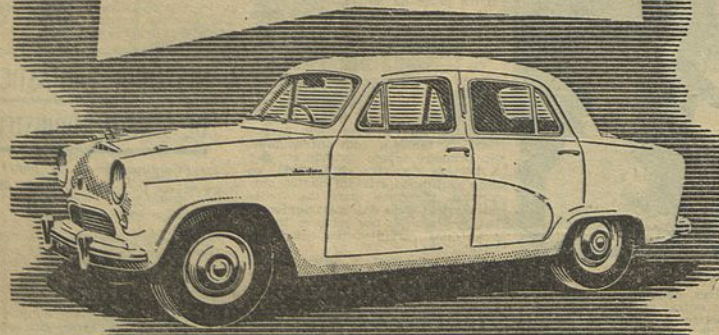
— Não posso mais!

(Continua)

EXPERIMENTE O PRAZER DE CONDUZIR OS NOVOS **AUSTINS** A 40 ou A 50 'Cambridge'



DUAS OBRAS PRIMAS DE CONCEPÇÃO EM AUTOMÓVEIS



DISTRIBUIDORES GERAIS, J. J. GONCALVES SUARES, LISBOA-ÉVORA-PORTO, AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS. EQUIPE O SEU CARRO, COM RÁDIO (E.K.C.O.)



Um sorriso que fascina! Uma marca que domina!

NIVEA pasta dentífrica

TEM SABOR AGRAVAVEL E REFRESCANTE: DA ESPUMA CREMOSA E ABUNDANTE: É EXTREMAMENTE ECONÓMICA

PASTA DENTÍFRICA NIVEA

UM PRODOTO ORIGINAL DE RECONHECIMENTO

ROWENTA

A grande marca ALEMÁ de FERROS eléctricos de engomar

- * EXTREMAMENTE LEVE — Máximo Rendimento
- * AUTOMÁTICO — Regulável para todos os tecidos
- * LUZ AVISADORA — Luxuosa APRESENTAÇÃO — Completo com Cabo
- * GRANDE RESISTENCIA
- * EXTRAORDINARIA ECONOMIA, pelo seu grande poder de absorção de CALOR
- * RANHURA para passar entre os botões

ESC. 360\$00

DISTRIBUIDORES: **VASCONCELOS & F. PINTO, LDA.**

R. Figueiros, 65 — T. 28422 LISBOA

NO PORTO: LUCIANO, MATOS & C. — Rua S4 da Bandeira, 42

PARA CONSTRUÇÕES CIVIS E INDUSTRIAIS

TELHAS de cores naturais, mescladas e vidradas e acessórios.

TIJOLOS refractários, para isolamentos, prensados e furados, de muitos modelos.

O MAIOR SORTIDO DE PRODUTOS CERÁMICOS

CERÂMICA DO LIZ, LDA.

Fábricas em:

LEIRIA — Telef. 2556

LISBOA — Telef. 779208

AZINHAGA DO AREEIRO, A TELHEIRAS — LISBOA

MALHA A METRO

CIRCULAR, JERSEY, INTERLOCK

DIAGONAL

(imitação de fazenda), nas melhores cores, inclusive PRETO, e em PURA LÁ, Nacional ou Estrangeira

ARTEFACTOS DE MALHAS DE LUXO, LDA, vem, por este meio, comunicar a sua estimada clientela que, tendo vendido a sua fábrica da Venda Nova, continua a liquidar o seu «stock» de Malhas, na

RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 1 — LISBOA (tornejando para a Rua Alexandre Herculano)

1/2 BIFE 6\$00

COMIBEBE-R. EUGÉNIO SANTOS, 22

SEJA ELEGANTE

FAÇA OS SEUS FATOS
POR MEDIDA E PROVA EM 48 HORAS



CORTE IMPECÁVEL FORROS SEDA ACABAMENTO PERFEITO
CASACO E CALÇA
DE BOAS FAZENDAS

450.00
550.00
590.00
650.00

GRANDE SORTIDO DE MODERNAS CASIMIRAS

Só nos GRANDES ARMAZENS DO **CHIADO**

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «ALFREDO DA SILVA»
em 12/6/55

Carrega para Bissau em 7 e para C. Verde em 8
Carga frigorífica no dia 8
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU
(Via Leixões e Funchal)

N/M «ANA MAFALDA»
em 25/6/55

Carrega para Bissau em 22 e para C. Verde em 23
Carga frigorífica no dia 24 de manhã
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: LUANDA, LOBITO E MOÇAMEDES

N/M «RITA MARIA»
em 27/6/55

Carrega em Lisboa nos dias 23, 24 e 25 e em Leixões nos dias 21 e 22
Carga frigorífica no dia 25 de manhã
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: BISSAU, S. TOMÉ, MATADI, LUANDA, LOBITO
e MOÇAMEDES

N/M «BRAGANÇA»
em 3/6/55

Recebe carga em Lisboa, somente para Bissau e Matadi,
no dia 7 de Junho
PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO E MOÇAMEDES
A' carga em Hamburgo, Bremen e Anvers

N/M «BORBA»

De 8 a 22 de Junho e em Lisboa, somente para Matadi,
no dia 28 de Junho

N/M «BRAGA»

De 30 de Junho a 13 de Julho e em Lisboa, somente para Matadi,
no dia 19 de Julho

Para: ANVERS, ROTTERDAM (se convier), BREMEN
E HAMBURGO

A' carga nos portos de Angola,
N/M «BELAS»

De 7 a 21 de Junho

N/M «BRAGANÇA»

De 28 de Junho a 12 de Julho

N/M «BORBA»

De 18 de Julho a 2 de Agosto

Chamamos a atenção dos Senhores Passageiros para as disposições
em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefones 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

LEIA AS TERÇAS-FEIRAS E SÁBADOS

O JORNAL DESPORTIVO «**RECORD**»

A VENDA EM TODO O PAIS



A PARTIR DE AMANHÃ
SÃO VENDIDOS A

NOVOS PREÇOS

OS DISCOS

MICROGRAVADOS

CAPITOL — CETRA
COLUMBIA — DECCA
HIS MASTER'S VOICE — LONDON
M. G. M. — ODEON
PARLOPHONE — PATHÉ
PATHE-VOX — VOIX DE SON MAITRE

E AINDA TODAS AS OUTRAS MARCAS QUE
CONSTITUEM O ENORME «STOCK» DOS
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

**ENERGIA ELECTRICA
E RESERVAS HIDRAULICAS**

Elementos semanais fornecidos pelo Repartidor Nacional de Cargas (R. N. C.)

I — Produção de energia eléctrica das empresas do R. N. C.
Semana de 2.ª feira, 16 de Maio de 1955, a domingo, 22 de Maio de 1955.

Produção total, 33,8 milhões de kWh; hidráulica, 33,5 milhões de kWh (99%); térmica, 0,3 milhões de kWh (1%).

Do R. N. C. fazem parte as principais empresas produtoras de energia eléctrica do País correspondendo os valores indicados a cerca de 91,4% dos totais do País.

II — Situação das reservas hidráulicas no fim da semana:

Abituetras	Energia armazenada (milhões de kWh)	Porcentagem de enchimento em reserva
Venda Nova	97,9	75 %
Salameada	32,9	79 %
Cançada	29,6	88 %
Gailhofrei	6,3	76 %
Lagoa Comprida	25,2	85 %
Santa Luzia	31,1	92 %
Cabril	211,5	83 %
Castelo do Bode	156,4	85 %
Pracana	7,5	72 %
Póvoa	9,7	99 %
Total	597,2	85 %

1) Os valores do quadro referem-se às 8 horas de domingo, 22/5/55.
2) Em relação ao fim da semana anterior, houve, no conjunto das albituetras, uma diminuição de armazenamento de 14,2 milhões de kWh.

MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas 2.500\$ a 4.000\$. Q. Anne 4.000\$ a 6.000\$. Tr. Pielés de Deus, 69, ao Camões — Telef. 24294

ELECTRO-AUSTRAL, L. DA
AV. ALVARES CABRAL, 58-60
TELEF. 66 20 28

TODAS AS FACILIDADES DE PAGAMENTO

“PARA FOTOGRAFAR COM EXITO”



A PELÍCULA QUE
SIMBOLIZA A MAIS
ALTA PERFEIÇÃO EM
FOTOGRAFIA

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

AGORA, MAIS PERFEITO

O Mobiloil para 1955 é superior ao do passado. Entre as principais vantagens, apresenta as seguintes:

PROLONGA A VIDA DO MOTOR
— Protege completamente contra o desgaste, no arranque e em marcha.

FACILITA O ARRANQUE — Conserva o corpo adequado independentemente da variação de temperatura.

MELHORA O RENDIMENTO — Mantém o motor mais limpo, permitindo funcionamento mais suave e maior potência durante períodos mais longos.

ASSEGURA ECONOMIA MÁXIMA — Evita reparações, com maior economia de óleo e gasolina.



O Mobiloil para 1955 é o lubrificante mais aperfeiçoado que a Socony-Vacuum, fiel à sua doutrina de melhorar constantemente os seus produtos, hoje fabrica para o automóvel de V. Ex.ª.

Mobiloil



AINDA MELHOR QUE O ANTERIOR

2676

PARA TODAS AS MARCAS DE VIATURAS

UMA SÓ MARCA DE BATERIAS: **Tudor**

• A MARCA QUE MARCA
• A MARCA MAIS ANTIGA • A TÉCNICA MAIS MODERNA
• A MELHOR QUALIDADE • A MAIOR ECONOMIA

Acaba de ser posto à venda:

«Como conhecer Lisboa, Algés e Dafundo»

Visado pelo S. N. L. e em formato reduzido (bolso)

O MELHOR ROTEIRO DE LISBOA
(no género dos roteiros de Paris e Madrid) que é também um pequeno GUIA TURÍSTICO (parto em francês), um reduzido ANUÁRIO e um utilíssimo INDICADOR

— Planta esquemática de Lisboa —

Informações de verdadeiro INTERESSE GERAL, relativas a LISBOA, à COSTA DO SOL e a SINTRA

— Preço 20\$00 —

Distribuidor: EMPRESA LITERARIA FLUMINENSE, LDA.
Rua da Conceição, 125-1.º — Tel. 35657 — LISBOA

Suprema

LANIFICÍCIOS SELECIONADOS (PARA HOMEM)

FORNECEDORES DAS PRINCIPAIS CASAS DE VENDAS À PRESTAÇÃO, COOPERATIVAS E GRUPOS DESPORTIVOS

77 — Rua dos Fanqueiros — 79

AVISO

EX.MOS SNRS. ARQUITETOS, ENGENHEIROS E PROPRIETÁRIOS

A. RAMOS & C.ª, LD.ª, com escritório na Rua do Bonjardim, 229-1.º, da cidade do Porto, fabricantes de estores e janelas «Arluz», em madeira e em ligas de alumínio, previnem todos os interessados de que, o custo dos estores de madeira de seu fabrico, sofrerá um pequeno aumento, devido a ser melhorada sensivelmente a sua qualidade.

Agradecemos reconhecidos que os consultem, ou aos seus Agentes, para todos os esclarecimentos necessários.

FERROS FORJADOS

SÃO AS MELHORES PRENDAS DE TODAS AS ÉPOCAS

EM EXPOSIÇÃO NA RUA ANTERO DE QUENTAL, 44-A LISBOA ★ TELEF. 56665

Connoisseurs prefer

'Patz'

PATZENHOFER

Genuine German Pilsener Beer

Agentes: A. RODILES, L.ª
Telef. 27292 — LISBOA

DINHEIRO

COLOCA S. AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.ª HIPOTECAS A FINANCIADORA

TELEF. 24446 — LISBOA

QUARTOS

Espetáculos, com banho e primeiro almoço à americana. Diário, semanal ou mensal. Óptimos para excursões. Tel. 637332.

FOLHETIM ILUSTRADO DO "DIÁRIO POPULAR" 277

BEN-HUR

Adaptação do célebre romance de LEWIS VALLACE

CONSELHEIRO FERNANDO DE SOUZA

Missa do 100.º aniversário do seu nascimento

A Família do Conselheiro Fernando de Souza manda rezar uma Missa por sua alma amanhã, dia 30, pelas 12 horas, na Basílica dos Mártires. Agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

1 — Uma terrível tragédia tem o seu epílogo no monte de Golgota. Três homens crucificados esperam a libertação que a morte lhes dará. Jerusalém em peso concentra-se em redor das cruzes, que estão guardadas por legionários. Numa delas agoniza o Nazareno. A multidão, que esteve ruidosa, contém-se. Nas primeiras filas, Simónidas, Baltasar, Ester e Ben-Hur estão imóveis, desolados.

2 — Ben-Hur ouviu o apelo impressionante e irresistível. Por um segundo, reviu o Nazareno dando-lhe de beber na estrada de Nazaré. Perlo dos soldados vê uma vasilha com vinho e água e a esponja que serve para humedecer os lábios dos suplicados. Ultrapassando a barreira dos legionários corre para a cruz, sem se preocupar com os clamores que o seu gesto suscita.

3 — Aproxima-se e, com o auxílio de um pau, chega a esponja aos lábios de Jesus. O rosto do crucificado está coberto de sangue e de poeira, mas ilumina-se de súbito com um brilho novo. Apesar dos seus sofrimentos atrozes, Jesus tem ainda a força de volver os olhos para Ben-Hur. E, nesse olhar, Ben-Hur leu que o Reino prometido não era deste Mundo. (Continua)

O CONTO DE DOMINGO

«MADRILES»

POR OLIVEIRA VIDAL
Desenho de CARLOS RIBEIRO

«MADRILES! Que vale a hora?»
Madriles... mas, quem é o Madriles?

Há, decerto, uma necessidade absoluta de se escrever, qualquer coisa para chegar a falar de assuntos como este. Mas também, nesta era superabundante de ciência em que tudo já está dito e redito, onde se desdenham alguma coisa de novo? Ainda se ao menos se pudesse, apresentar-vos o Madriles para depois vos falar dele!... Mas assim, falar de alguém tão sem interesse e que, ainda para mais, se não conhece!

Então, bem resolvido a prosseguir no meu intento e... seja o que Deus quiser. Só vos peço que me escuteis com o melhor do vosso interesse e me perdoeis o sem-zinco, porque vos afirmo a mim mesmo, uma ficha de sua existência é tão real como estas mesmas letras que aqui vão impressas.

Suponham-nos em Madrid, às três da manhã, depois de uma noite de festa. Pelas ruas, já pouca gente passa; um ou outro grupo de noctívagos, um fru fru de saias à saltada de um «cabaret», um automóvel que passa, rápido, direito a qualquer hora. Por Alcalá abaixo, uma ficha de três ou quatro condutores dormem, todos torcidos de má posição, ao volante.

Piazza Netuno e os «Correos». Tudo silencioso. Um senhor bate as mãos e chama — «Sereno!». Ruido de chaves e «el palo» que bate no empedrado da esquina: — «Voy!...» — «Una peseta». — «Gracias» e segue o giro. A «tabacalera», à entrada do «calle», murmura sonolenta: «cáidollas» e «cáidollas dos reales» (o «rubio», são trinta e cinco centimos cada e seis pesetas o maço).

Ouvem-se as quatro badaladas no sino do relógio da torre da «Seguridade». «La Castellana», com as suas esplanadas desertas e silenciosas, as mesas empilhadas, as cadeiras em fila compacta à largura do passeio. Sobrinhos e pinheiro do topo de Alcalá direitos à Gran-Via.

E aí! Aí! à esquina de cima, quase diante do «Chicote». E aí que está sempre, todas as noites — terá morrido se acaso já não — o encontro. — «Tudo as três da noite, o velho Madriles com o seu coche-caballo, tão velho como ele e como a pileca escanzada e lazarenta que o puxa. Madriles dorme na boleia, as pernas pendentes das mãos ostentando de carroceiro; o boné enterrado até às orelhas, a manta rota sobre os joelhos magros de velho-miserável.

Então, do silêncio da noite nasce um brado ruivo e límpido. E' um boémio que passa, filosofando inocências, arrotando a cachaca e a noite perdida. Deceem, do outro lado das malhadas, os cães a queirer; o corpo pede descanso mas falta a vontade de recolher à cama só, no quarto quieto de pensão; o corpo a repouso mas o cérebro, esse incógnito, anárquico de tanto menos-parança quanto mais andava, liberta-se da matéria e sobe, sobre ao espaço infinito do tural num ansia de correr, de fugir de si mesmo para onde não entre o tempo-ou-dias.

Madriles! Eh cochero!
Um pé no estribo, abana o velho: — «Despierta, hombre!»
Os dois camaradas riem. Um, dá um bocado de desequilíbrio.
«Caramba! Se habrá muerto, el tío?»

Madriles abre um olho, boceja, resmunga qualquer coisa e volta a enfiar o nariz nas bandias do cascão surrado. Mais um safanão. Já todos subiram para os assentos do carro.
«Que vale a hora, Madriles?»
Agora Madriles ouviu.
«Tres duros» — resmunga.
«Adelante! Giro al Retiro, Barrio, Salamanca...» e as palavras morrem-lhe num arrollo bafiento de conhaque barato. A agonia da bebedeira, a sonolência...

«A la serenata! Aquí vive mi novia!». — E de novo a voz volta a arrepiar e garganta numa saoudide dasafina de canções vocais:
«Yo no quiero que despiertes si sueñas que estás conmigo...» e logo a seguir, uma galegada:
«Da banda de lá do rio, trum, trum, Ten meu pai um castinheiro, O'la, ref-lei-lei...»

E o «Sereno»: — «A ver si 'os calhais!»
O Camaradão, os abanões, salta do canito: — «A mi, no me hace callar ni Dios! Ni Dios, entendes?»
O «Sereno» abre um olho do menino fino que vai eborracho perdido, não antes de um desabafo: — «A porrazos, te callabast!»
E logo o troco dos três, em coro: «Dá castañas no Aposto, trum, trum y ubas pensando Jenciro, O'la-ref-lei-lei...»

Madriles nem pia... Terá morrido, o tipo? — Parece mesmo que sim!

O passo tregoa da mula afrouxou e o Madriles dorme. O camaradão tirou o chicote do canudo de folha e tocou-lhe às virilhas; a mula sacolejou e deu um aczinho de trole. Madriles berrou: — «Que me matais la bestia! La pobrecita!». E virando-se para os camaradões: — «A que no le pagáis unas sopas de vino!»
Vino! Vino! Palavra mágica, excitante como uma descarga eléctrica. A mala sai do torpor, os corpos vibram, línguas encorticiadas também as bocas secas, ásperas e amargas de onde as palavras saem entarameladas.

«Buena idea, Madriles! Voya, hombre!». — E dão palmadas nas costas do velho que mal as sustém.
«¡Rayol! Me matais a palmasos!»

maradões — já são os três outra vez acordam encolhidos de má dor, mais amofoadas velhas da carripmana: bocejam!... «caray, que no passa!...» Saltam entorpecidos e inseguros, bambolentes do estafio. Madriles dorme na boleia.
Rebuscam-se nos bolsos as poucas moedas sobradas; «Dáme tres pesetillas certis e recontadas que escorrem tintarintas para o bolso do cocheiro. Os três camaradões nem se despedem; acenam vagamente com a mão um até-à-vista e lá vão, cada qual para seu lado, atirar os ossos para cima da enxada.

No dia seguinte, às duas da tarde, é natural que ainda durmam. Eles não conhecem a miséria nem tropeçam a horas trocadas com os desgraçados que dormem nas escadas e se levantam com o dia. E se três pessoas talvez calsem e dormissem ali mesmo, sem mais pensar em che-



— Madriles; Madriles; Sabes onde é a da Carrera? «Donde é la churreria?»

Madriles conhece todas as tascas que, depois da hora, se abrem pelo lado de trás, se entra para a «caja», se comem churros e se emboracham os perdedores retardatários; onde se fica depois dos teatros e dos cabarets até nascer o dia. E' aí que ele acaba por levar todas as noites os fregueses da carripmana. E' aí e depois daí que Madriles tem outra cara e se esquece dos três «duros» por hora, se lhe pagarem «unas copitas». E' aí que Madriles envulhece todas as noites uma mão-cheia de anos a fazer-lho tão cedo da idade do Matusalém. E' nesse buroco sujos e barulhentos onde o «Sereno» se mistura com o «guardia-civil» e si por acaso o guarda-metrô e fingem não ver os clientes à porta fechada, que o Madriles cocheiro responde implacavelmente aos seus fregueses, depois de uns copinhos: — «Si tiene prisa, vaya Ud. en lazi»; e num prestejo: — «Sacarme de aquí! Ni Dios!».

Madriles baila «flamenco» e a mala ri. E bebe copos sobre copos a emborchar a tripa...
Levaram-nos quase em charola para a tipóia. Já é um dos quatro; já são quatro os camaradões. A mala, vai ao lado do cocheiro, e a tripa, ao lado do casario; gente vai para o trabalho, enfurnando-se pelas gargantas negras do metropolitano. As «tabacaleras» recolhem a casa; os três camaradões — já são os três outra vez acordam encolhidos de má dor, mais amofoadas velhas da carripmana: bocejam!... «caray, que no passa!...» Saltam entorpecidos e inseguros, bambolentes do estafio. Madriles dorme na boleia.

Rebuscam-se nos bolsos as poucas moedas sobradas; «Dáme tres pesetillas certis e recontadas que escorrem tintarintas para o bolso do cocheiro. Os três camaradões nem se despedem; acenam vagamente com a mão um até-à-vista e lá vão, cada qual para seu lado, atirar os ossos para cima da enxada.

No dia seguinte, às duas da tarde, é natural que ainda durmam. Eles não conhecem a miséria nem tropeçam a horas trocadas com os desgraçados que dormem nas escadas e se levantam com o dia. E se três pessoas talvez calsem e dormissem ali mesmo, sem mais pensar em che-

gar a casa, Os camaradões, os boémios, estão fartos de ter casa, fartos, fartos de ter um sítio onde não de estar szinhos, indefesos perante todos os tribunais penitários dos sentidos, da consciência, das aspirações, dos sonhos das desilusões que a vida sónia desenterra dos confins do Nada para atormentar de perdido as horas de solidão sem sono.

Outros, como o Madriles — morrem-lhe a filha e a mulher — nem sabem já o que é pensar. São máquinas paradas, ferrugentas, inutilis. O Madriles já só serve para ter pena da mula — «la pobrecita» — porque não tem ninguém de quem ter pena. Madriles só serve para dar de comer à lazarenta mula — «sopas de vino» — porque nem mesmo ele já precisa de comer. E o que havia de ser dele sem a almofada? Ela é o que o guia, que não ele ao carro; ela é o que o leva a casa, a cocheira, ao turorio despedaçado onde, algumas horas, o velho pobre repoussa a ossada no catre de tábuas.

E ninguém pensa às horas do dia na existência esquecida do velho Madriles — reliquia de Madrid — cavalo, até que volte esta noite quente de ferra e bebedeira e os camaradões, Alcalá acima, Alcalá abaixo, deem com ele a dormir na boleia, o nariz metido nas abas do cascão roto, a manta esfolada, a cabeça metida nos joelhos anquiosados de reumático. Até que uns três camaradões, medrosos do silêncio dos seus quartos escuros e quietos, das suas camas sem ninguém num andar de pensão, com os bolsos a tremor de estapa, deem com ele ali à esquina de cima, quase em frente do «Chicote» e lhe berrem aos ouvidos enquanto o abanam para o acordar.

— Madriles, Madriles! Que vale a hora!

JORNAL DA MANHÃ

As comemorações da histórica data de 28 de Maio, assinaladas festivamente por todo o País com a inauguração de numerosos melhoramentos publicos, culminaram com a sessão promovida pelo União Nacional, que se realizou, a noite passada, no Teatro D. Maria II, e na qual foi feito objectivo analise da vinda obra realizada pelo Estado Novo, nos varios sectores da administração publica.

Onze oradores, em outros tantos discursos, puseram em evidencia a politica de ressurgimento, em boa hora encetada e o bem da Nação, que progressivamente se tem ampliado e ganhado mais fundas raizes com o decorrer dos anos.

Assistencia, que por completo encheu o salão do Teatro e entre a qual figuravam categorizadas individualidades e pessoas de todas as categorias sociais, cada passo em aclamações dirigidas, especialmente, ao sr. Presidente do Conselho. E foi por entre calorosas manifestações de patriotismo que a sessão terminou depois de escutado, em respeito silencio, o Hino Nacional.

Em Lisboa
No Palácio de S. Bento e na residência do sr. Presidente do Conselho, foram recolhidos milhares de telegramas de estrangeiros, das provincias ultramarinas, das ilhas adjacentes e do continente, de saudação ao sr. prof. dr. Oliveira Salazar, pela passagem do 29.º anniversario da Revolução Nacional.

O sr. Subsecretario da Educação determinou um inquerito, que está já em curso, em todo o País, nas condições de matricula no ensino primario, no intuito de se apurar, além do total de crianças presentemente matriculadas e a receber instrução, o numero e a identidade dos menores, em idade escolar abrangida pelos preceitos legais sobre obrigatoriedade do ensino primario que, porventura, se encontrem ausentes da escola.

Milhares de pessoas assistiram, no Pavilhão dos Desportos, ao serao organizado pela F. N. A. T. e dedicado aos Sindicatos Nacionais.

Matos Sequeira, distinto jornalista e nesso prezado colaborador do «Diário da Manhã», visitou a exposição dos mestres, no Museu Provincial de José Malhoa.

Próximo de Faro, um automóvel, com outros dois seguiu em louca velocidade, numa corrida impiedosa, colheu mortalmente uma ranariga de 18 anos, Maria Elizete Silveira Martins, cuja mãe, ao vê-la morta, tentou por termo à vida. Foi, ainda, colhido um velho trabalhador rural, Manuel José Oregão, que ficou gravemente ferido. O carro causador do desastre era conduzido por um proprietario da região, António Viegas Picanço, e foi emborachado com um muro, sem que os seus

ocupantes sofressem, no entanto, ferimentos de gravidade.

Em Lisboa
Numa reunião de especialistas de Medicina interna, realizada em Itália, foi revelado que um novo tratamento, não cirurgico, para as ulceras do estomago alcinco, em numerosos casos, exerce animadores.

Em Itália, 80.000 professoras liceais entraram em greve, nas vésperas dos exames, prejudicando cerca de um milhão de estudantes.

Agenda do Leitor
Efemerides
Domingo, 29 — S. Cirilo
1883 — Morre em Lisboa, na avançada idade de 86 anos, o notavel artista gravador Augusto Fernando Gerard, francês de nascimento, mas português de coração, que veio para Portugal em convite de um curives de Lisboa, quando contava 18 anos.

Foi gravador efectivo do Banco de Portugal e são das suas melhores medalhas que se cunharam na época.

Farmácias de serviço esta noite
TURNO I — Sousa, estrada de Benfca, 420-431 (Telef. 78927); Lou de Matos, rua Neves Costa, 33-35, Carnide (Telef. 78013); Laranjeiras (Das), rua Filipe da Mata, 160-162 (Telef. 761035); Central do Lumiar, rua do Lumiar, 77 (Telef. 77940); Alentejo, avenida da Igreja, 23-25, Sítio de Alvalade (Telef. 77223); Campo Pequeno (Do), avenida da Republica, 58-B/C (Telef. 71661); Belmar, avenida de Roma, 53 (Telef. 76314); UNIDA, avenida João XXI, 13-A (Telef. 77748); Palma, av. Duque de Avila, 23-31 (Telef. 47024); Império, Lda., rua Filipe Folgue, 40-A/B (Telef. 48022); Salsus, rua Luciano Cordeiro, 73 (Telef. 42239); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Telef. 39216); Olivais (Do), rua Alves Gouveia, 12 (Telef. 39237); Conceição, calçada D. Gastão, 30-32 (Telef. 39127); Pereira, Sucr., rua do Paraíso, 96-100 (Telef. 64514); Silva, calçada de Santo André, 16 (Telef. 26474); Bramunho, rua dos Sapadores, 87 (Telef. 64275); Mariz, calçada da Picheiraria, 140-B/C (Telef. 84703); Nobel, rua Actor Vale, 53, junho à «Fonte Monumental», lado sudoeste do edifício da Encarnação, avenida Almirante Reis, 121-B (Telef. 4751); Góis, Lda., Sucr., rua dos Anjos, 12-C/D, antiga rua do Registo Civil (Telef. 84011); Ribeiro & Castro, Lda., Rua Braamcamp, 58 (Telef. 42400); Salazar, rua 18-A/B, Bairro da Liberdade (Telef. 53694); Judice de Oliveira, rua de Campalide, 54-A (Telef. 44424); Pinheiro, rua de Campo de Ourique, 151-133 (Telef. 63640); Linsda, 105, Pereira Borges, 32-34 (Telef. 66505); Occidental, rua de J. Jerónimo Osório, JPM, 3 (Telef. 61026); Gomes, Sucr. (Gonçalves), rua da Junqueira, 326 (Telef. 63192); Costa, rua dos Lusitãos, 32 (Telef. 63674); A. C. de São Paulo, rua do Crato, 74 (Telef. 660187); Pinheiro, rua Presidente Arraiga, 16 (Telef. 61867); S. Nunes Simões, Sucr., rua do Quelhas, 1 (Telef. 66127); Africana, rua Bernardino Costa, 45 (Telef. 62129); Pinharanda, rua da Rua, 94-96 (Telef. 21534); Lima Amaro, Sucr., Praça da Alegria, 27-28 (Telef. 21149); Morão, rua da Associação, 17-19 (Telef. 21289); Cortez, rua de S. Nicolau, 93 (Telef. 25378).

Na Provincia
De passagem pelas Caldas da Rainha, o sr. dr. Veiga de Macedo, Subsecretario da Educação, visitou a exposição dos mestres, no Museu Provincial de José Malhoa.

Próximo de Faro, um automóvel, com outros dois seguiu em louca velocidade, numa corrida impiedosa, colheu mortalmente uma ranariga de 18 anos, Maria Elizete Silveira Martins, cuja mãe, ao vê-la morta, tentou por termo à vida. Foi, ainda, colhido um velho trabalhador rural, Manuel José Oregão, que ficou gravemente ferido. O carro causador do desastre era conduzido por um proprietario da região, António Viegas Picanço, e foi emborachado com um muro, sem que os seus

Círculo de Cultura Musical
O PIANISTA SEQUEIRA COSTA parte hoje para o Ultramar

Depois do seu recente recital na Salle Gaveau de Paris, que mereceu a critica francesa os maiores elogios, Sequeira Costa parte hoje para Angola e Moçambique, onde vai realizar uma série de concertos por iniciativa do Círculo de Cultura Musical.

Ao talentoso pianista, cuja carreira se afirma cada vez mais notável, agradecemos a gentileza de cumprimentarmos que veio apresentar-nos.

HOMENAGEM À MEMÓRIA do jornalista Fernando de Sousa

Amanhã, às 21 e 30, realiza-se na Casa da Imprensa, uma sessão de homenagem à memória dos jornalista conselheiro Fernando de Sousa, colega Voz. A sessão é promovida pelo Sindicato Nacional dos Jornalistas e será orador o sr. dr. Manuel Murias, Iustre director do nosso prezado colega «Diário da Manhã».

Ao Pequeno Almoço:
Toddy

Boletim meteorológico
Tempo provável para amanhã — Bom tempo, com céu limpo e vento bonafioso do norte, tornando-se fresco, junto à costa, oriental. A tarde, sobre o Cabo Mondego, nevoeiros, durante a manhã, a norte deste cabo. Pequena subida de temperatura.

Marés de amanhã
QUARTO CRESCENTE — Pre-maré às 11,50 e 24,94. Baixa-mar às 5,22 e 17,50.

Tem PRISA DO VENTRE!
Use AGUA DO MOUCHO DA POVOA
Regularizador das funções intestinais
Laxativo
Dep. Gerál: Conde Barão, 48
Telefone 661378

CASAMENTO
Lanches, incluindo vinhos branco-tinto, espumante, Portos e cups por pessoa 58\$00. Saño próprio sem aumento de preço.
PASTELARIA S. JOAO, LD.
AV. PARIS, 3 — TELEF. 778400

CAMPEONATO Nacional de Futebol DA 2ª DIVISÃO

«OS LEÕES», O—TORREENSE, 2

(Continuação da 1.ª pág.)

Ao quarto de hora Martinho atirou de longe um «balão» sobre a baliza local que obrigou Cristobal a desviar o esférico para «cantos».

Após a marcação deste castigo verificou-se nova jogada de perigo para os escalabitanos: Martinho dentro da grande área rematou sem demora, mas a bola foi esbarrar no pé de H. Silva e o lance perdeu-se com novo «canto».

que C. Alberto, perante a apatia da defesa contrária, aproveitou para fazer o primeiro golo da partida.

Animados com o tento, registou-se aos 37 minutos cerrado ataque contra o grupo de Santarém sendo as balizas de Cristobal visadas por C. Alberto, Martinho, Mendonça e Pina, de que só por sorte não veio a resultar em mais golos.

E no minuto seguinte um bom remate de José da Costa foi parado por Cristobal. Logo seguinte, Martinho enfiou um centro e o perigo passou com a saída da bola para fora.

Aos 28 minutos, um centro de Pina para dentro da grande área do Torreense obrigou Gama a mergulhar para desviar a bola, que partira com muito efeito.

Perto do intervalo, os jogadores acusavam de certo modo o esforço despendido, descaando um pouco o valor do jogo. E o descaço atingiu-se com 1-0 para o Torreense.

«Nos primeiros minutos após o recomeço os locais jogaram abertamente ao ataque, sem que, contudo, tivessem provocado perigo para a baliza de Gama. Aos 5 minutos os visitantes ganharam, novamente, certo ascendente, desenhando lances de perigo que enredavam a meia-defesa adversária.

«Precisamente à meia hora Pina teve um remate rasteiro, que o guarda-neto de Santarém deteve com um rúco mergulho. O esférico, porém, ficou à mercê de Carlos Alberto e da defesa Ferreira, que mais oportuno veio afastar o perigo.

«Dois minutos depois uma grande confusão na grande área dos locais acabou por ser desfiada para o lado esquerdo, depois de uma barragem lançada por Mendonça.

«Aos 34 minutos o interior local Pires voltou a concluir uma avançada, mas sem remate, com direcção errada. No minuto seguinte, Martinho desceu pela direita e na proximidade da linha de cabeceira centrou rasteiro e atrasado para Mendonça. Um «defesa local interceptou a bola sem a mão, mas o árbitro deixou seguir o jogo e Mendonça, com um segundo toque, bateu Cristobal e fez 2-0.

«Registou-se então uma indescritível manifestação de regozijo por parte dos adeptos do grupo visitante a que os jogadores também não foram alheios.

«Dentro do terreno os jogadores abraçavam-se e choravam de alegria ao conseguirem confirmar o triunfo, que lhes garantia o acesso ao convívio dos grandes.

«No pélo, por alturas do centro do terreno, concentraram-se os adeptos do Torreense, que agitavam nervosamente as bandeiras do seu clube, vitórias e louros.

«O jogo terminou no meio de grande entusiasmo, vindo em seguida ao terreno Francisco Retora, orientador técnico, e Oscar Telheira, treinador do Torreense, que foram comovidamente abraçados pelos jogadores.

«A equipa formou depois para as fotografias da praxe, descedo ao terreno Félix, que se incorporou com os seus colegas. Entretanto, Martinho e Almeida foram os que se mostravam mais comovidos.

«Seguiu-se uma volta ao campo, a agradecer os aplausos gerais, que foram para o final, mais vibrantes.

«Aos 3 minutos de um «defesa local interceptou a bola sem a mão, mas o árbitro deixou seguir o jogo e Mendonça, com um segundo toque, bateu Cristobal e fez 2-0.

«Este lance saiu lesionado Pina, que teve de abandonar o terreno por momentos.

«O jogo continuou a decorrer de feição favorável para os visitantes que aos 8 minutos voltaram a estabelecer o rigo, quando Martinho, dentro da grande área, arrancou forte remate, que Cristobal defendeu com dificuldade.

«Na jogada imediata, os locais tentaram, sacudir a pressão que os adversários estavam impondo lançaram um ataque decidido, que Gama, para conjurar o perigo, teve de se lançar aos pés de dois avançados para lhes arrebatar o esférico.

«Por volta dos 12 minutos o grupo de Torres voltou a lançar uma ofensiva que Martinho e José da Costa aproveitaram para alvejar as redes de Cristobal. Este, de ambas as vezes, defendeu com autoridade.

«Ao quarto de hora, o jogo ganhou ênfase, pela incerteza do resultado. Do ardo posto na luta por ambos os contendores resultou uma toada de equilíbrio, com as jogadas a alternarem-se num e noutro meio campo.

«Uma jogada de muito perigo do «Leões» foi interceptada por Forner, no último instante, quando a bola estava já entre os postes.

«Pouco depois «os Leões» alteram a forma de ataque, pertinhando a Sarrazola e Jacinto os seus lugares.

«Uma desceda dos locais à grande área dos forasteiros foi finalizada por Pina, mas nullo por aldo.

«Aos 22 minutos um toque de cabeça de C. Alberto para Mendonça proporcionou a este um remate também de cabeça, que bateu Cristobal. O tento, porém, foi invalidado por falta do extremo visitante.

«A seguir, Forner, à entrada da grande área dos locais, desferiu um fortíssimo remate que levou a bola a rasar a trave.

«Cerca dos 25 minutos os «Leões» tiveram um período de ataque, por do em dificuldade a defesa de Torres Vedras.

«A equipa torreense continuou a mostrar-se mais perigosa e, aos 28 minutos, um remate de cabeça de Pina la surpreendendo Cristobal que defendeu com dificuldade.

«Embora com ligeira ascendência no ataque, a defesa visitante também teve trabalho de relevo. Assim, perto da meia hora para desforzar uma perigosa manobra de Pires, Garnacho e Castanheira, Amílcar teve de intervir com decisão para desamar Castanheira, quando este se apresentava para rematar.

«Na resposta, descedo pela esquerda, o Torreense orço perigo em consequência de um centro de Pina.

«Logo após o intervalo, os jogadores acusavam de certo modo o esforço despendido, descaando um pouco o valor do jogo. E o descaço atingiu-se com 1-0 para o Torreense.

CICLISMO

MANUEL LINO AVELAR É CAMPEÃO REGIONAL DE JUNIORES

Os ciclistas andares disputaram esta manhã a terceira e última prova do campeonato regional de fundo.

Os seniores cobriram um percurso de 170 quilómetros, mas como não alcançaram o percurso de 30 quilómetros, a classificação não foi tomada em consideração, pelo que não se apurou o campeão desta categoria.

Na prova de juniores participaram 29 corredores e o percurso foi de 120 quilómetros. O Campo Grande, Cariche, Loures, Lousa, Malveira, Tuxifal T. Vedras, Sobral, e Póvoa de Santa Iria, Sacavém e Avenida do Rio de Janeiro.

«Este lance saiu lesionado Pina, que teve de abandonar o terreno por momentos.

«Logo após o intervalo, os jogadores acusavam de certo modo o esforço despendido, descaando um pouco o valor do jogo. E o descaço atingiu-se com 1-0 para o Torreense.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

(Continuação da 1.ª pág.)

de guerra entrem ao mesmo tempo no porto do Funchal, amanhã, cerca das 10 horas.

Durante o dia de ontem foram recebidos a bordo do «Bartolomeu Dias» numerosos telegramas de saudação enviados ao Chefe do Estado, por motivo da passagem de mais um aniversário da Revolução Nacional.

Pelo mesmo motivo, a equipa de reportagem, representada por Rodrigues Matias, em edição da Agência Geral do Ultramar, foi publicada o «Diário da viagem presidencial às províncias de S. Tomé e Angola em 1954» (dois volumes), que insere a documentação referente àquela importante acontecimento. O primeiro volume antecede aquele «Diário» com a reprodução do retrato do sr. general Craveiro Lopes, executado pelo pintor Eduardo Malta, e com duas mensagens do Chefe do Estado e a reportagem do banquete oferecido pelo sr. Presidente da Republica, em Maio de 1954, ao Corpo Diplomático. Além de valiosa documentação fotográfica, este volume contém um relatório dos principais factos que ilustram a histórica viagem do Primeiro Magistrado da Nação ásquelas províncias do Ultramar português.

«Logo após o intervalo, os jogadores acusavam de certo modo o esforço despendido, descaando um pouco o valor do jogo. E o descaço atingiu-se com 1-0 para o Torreense.

«Logo após o intervalo, os jogadores acusavam de certo modo o esforço despendido, descaando um pouco o valor do jogo. E o descaço atingiu-se com 1-0 para o Torreense.

MINISTRO DO INTERIOR

(Continuação da 1.ª pág.)

saudações do Ilustr. visitante, publicando a sua fotografia. Publicam igualmente as proclamações da Junta Geral concernendo toda a população a assistir à grandiosa recepção que está a ser preparada ao Presidente da Republica.

A data de 28 de Maio, ontem brilhantemente comemorada, abriu, pode dizer-se, os festejos grandiosos que o povo desta terra vai viver. Em todos os pontos da ilha prosseguem com o mesmo entusiasmo os preparativos da recepção. Tanto na cidade como nas freguesias por todo o lado, o sr. General Craveiro Lopes, reina um entusiasmo transbordante e ao Funchal começaram a afluír turistas e fonestros que não querem perder a oportunidade de para se incorporarem nas manifestações de regozijo que traz a visita do primeiro Magistrado da Nação portuguesa. — (L.).

«Diário da viagem presidencial às províncias ultramarinas de S. Tomé e Príncipe e Angola em 1954»

«Logo após o intervalo, os jogadores acusavam de certo modo o esforço despendido, descaando um pouco o valor do jogo. E o descaço atingiu-se com 1-0 para o Torreense.

«Diário da viagem presidencial às províncias ultramarinas de S. Tomé e Príncipe e Angola em 1954»

«Logo após o intervalo, os jogadores acusavam de certo modo o esforço despendido, descaando um pouco o valor do jogo. E o descaço atingiu-se com 1-0 para o Torreense.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	CASA				FORA				TOTAL					
	J	V	E	D	B	V	E	D	B	V	E	D	B	P
TORREENSE ..	10	3	2	0	11	5	3	1	11	2	6	3	1	22-17 15
Caldas S. C.	10	4	1	0	13	3	2	1	6	8	6	2	2	19-11 14
Oriental	10	4	1	0	18	2	0	3	2	6	4	4	2	21-8 12
Estoril	10	1	1	3	8-11	1	2	2	8	17	2	3	5	16-14 7
«Os Leões»	10	2	0	3	12-7	1	0	4	6	16	3	0	7	18-22 6
Montijo	10	1	2	2	9-14	1	0	4	5	22	2	2	6	17-36 6

CALDAS, 7—ESTORIL, 2

CALDAS DA RAINHA, 29 — (Pe-lo telefor r-cto). — Jogo no campo da Mata, sob a arbitragem do sr. Fernando Valério, de Setúbal As linhas:

Logo a seguir o guarda-redes local ocedeu «cantos» ao tentar defender um remate de Calicheio. O castigo foi apontado sem resultado.

CALDAS S. C. — Vitor, Amaro e «ragateiro»; Wilson, Leandro e Rô-eiro; Cesar, Calicheio, Marti, Antonio Pedro e Anacleto.

«Caldas continuou a atacar em massa, mas a defesa adversária aguentou bem o embate embora por vezes estivesse em apuros.

ESTORIL: «Rata», José Maria; Mota II, Horácio; Pagola, Athos e Malícias; Lourenço, Nunes, Meião, ulino e M.rais.

«Estoril fez uma ofensiva perigosa e Lourenço encontrou impecavelmente. Morais, que se deslocara para o lugar do meio ponta, rematou e estabeleceu a igualdade.

Logo no começo do desafio o Caldas desceu ao meio-campo do Estoril e Calicheio, no seguimento de um silvres, rematou de pronto a bola, porém, passou a milímetros do poste.

«Estoril atacou, mas a defesa local interceptou.

Aos 3 minutos de um silvres provocado por Morais, Amaro chutou forte, mas sem resultado.

«Estoril fez uma ofensiva perigosa e Lourenço encontrou impecavelmente. Morais, que se deslocara para o lugar do meio ponta, rematou e estabeleceu a igualdade.

Dois minutos depois António Pedro rematou sem possibilidades de defesa para o guarda-neto estorilista.

«Estoril atacou, mas a defesa local interceptou.

«Caldas continuou a atacar em massa, mas a defesa adversária aguentou bem o embate embora por vezes estivesse em apuros.

«Estoril atacou, mas a defesa local interceptou.

Por 7 minutos Mota II provocou silvres indirecto, que foi marcado sem resultado.

«Estoril atacou, mas a defesa local interceptou.

VOLEIBOL

Os jogos de voleibol, efectuados hoje, para os campeonatos regionais de voleibol tiveram os seguintes resultados:

«Estoril atacou, mas a defesa local interceptou.

I Divisão (Reservas) — Lisboa Ginástica, 3-0.

«Estoril atacou, mas a defesa local interceptou.

II Divisão — Académica Amadora-Atlético, 1-3; reservas, 2-3.

«Estoril atacou, mas a defesa local interceptou.

Promocão — O F. Benfica marcou pontos por falta de comparência do Cora.

«Estoril atacou, mas a defesa local interceptou.

Juniors — N. Ginástica-Sporting, 3-2; Atlético-L. Ginástico, 0-3.

«Estoril atacou, mas a defesa local interceptou.

ORIENTAL, 5—MONTIJO, 2

Jogo no campo «Eng. Carlos Salema», sob a arbitragem de Domingos Mendes do Funchal.

As equipas: ORIENTAL — Braulio; Morais e Caspel; Neves Pires, Luz e Garcia; Almeida, Leitão, França, Rogério e Albuquerque.

«Estoril atacou, mas a defesa local interceptou.

MONTIJO — Alberto; José Luis e Anica; Neto, Fábrega I. e Gimenez; Ernesto, Fernando, Raul, Joaquim José e Benje.

«Estoril atacou, mas a defesa local interceptou.

A bola de saída pertenceu ao Montijo, que desce, mas a avançada, interceptada pelos locais, proporcionou a estes uma série de ataques que, de certa maneira, alarmou a defesa visitante. Os lisboetas pateram melhor ligação e mostraram-se mais perigosos.

«Estoril atacou, mas a defesa local interceptou.

E a confirmar a sua superioridade, o Oriental não tardou a marcar o seu primeiro golo, aos 7 minutos.

«Estoril atacou, mas a defesa local interceptou.

Os «donos da casa» exerciam forte pressão sobre os locais, proporcionando ataque desencadeado em velocidade, o árbitro assinalou silvres de uma defesa montijense sobre França. Rogério executou o castigo, atirando a bola para perto da baliza de Alberto. Embora que ocorreu e com um pontapé bem colocado, fez a bola anchar-se nas redes.

«Estoril atacou, mas a defesa local interceptou.

O desafio prosseguiu com grande animação, com evidência para a turma de Montijo, de facto, a actuar com grande empenho.

«Estoril atacou, mas a defesa local interceptou.

Até que, aos 15 minutos, o Oriental aumentou a sua vantagem para 2-0. Momentos antes, Anica, dentro da grande área, desviou com a mão a jogada de um local, que havia sido centrada, perigosamente, por Almeida. Na execução da consequente penalidade, Leitão atirou à figura do guarda-redes que desviou o esférico para «cantos». O mesmo Leitão marcou o castigo, com boa pontaria e com um esplêndido remate de cabeça, introduziu a bola na baliza defendida por Albertino.

«Estoril atacou, mas a defesa local interceptou.

Com a vantagem de 2-0, o Oriental intensificou os seus ataques e o jogo ganhou maior movimentação.

«Estoril atacou, mas a defesa local interceptou.

Aos 21 minutos, contra corrente do jogo — o Oriental continuava a dominar — o Montijo reduziu a diferença para 1-2. O compartimento médio da defesa local teve um deslize que foi aproveitado, oportunamente por Joaquim José, o qual, correndo para a baliza, disparou, de perto, potente «struck», batendo Braulio.

«Estoril atacou, mas a defesa local interceptou.

O golo animou grandemente os visitantes que insistiram, por seu turno, na ofensiva, facto que deu maior animação ao desafio.

«Estoril atacou, mas a defesa local interceptou.

O Oriental, porém, não afrouxou o seu ritmo de jogo e continuou a desfrutar de vantagem territorial.

«Estoril atacou, mas a defesa local interceptou.

A passagem da meia hora, os locais continuaram a ser os senhores do campo e, pouco depois, confirmaram a sua superioridade com a obtenção do terceiro ponto.

«Estoril atacou, mas a defesa local interceptou.

O golo resultou de uma jogada excelentemente urdida pela linha dianteira, concluída por Leitão, com um belo pontapé.

«Estoril atacou, mas a defesa local interceptou.

O Oriental continuou a atacar, mas até final do primeiro tempo o marcador não voltou a funcionar. E quando o árbitro apitou para o descaço, o resultado estava em 3-1 a favor do grupo marviense.

«Estoril atacou, mas a defesa local interceptou.

Use TRIYSIN

PRODUTO ORIGINAL ALÉM

MOBÍLIAS

Complexas desde 1.000\$00, modernas, completas, Queen Anne, D. Maria e outros estilos. Móveis soltos, mapas 20\$000, quadros 1.00\$00, lustres 320\$00

Pronto e a prestações

ARMAZEM REVENDEDOR DE MOUVES

Av. Almirante Reis, 35 e 59 - T. 846358

«SÓ QUERO...»

«VINHOS»

MESSIAS

POR SEREM BONS

FUMAR SEM PERIGO

Só com a boquiha «FLOWER». Mais perigosa, sólida e eficaz de todas as boquihas. Não contém nicotina, mas dos «tenenos do tabaco» com os dois produtos patentes americanas N.º form K 226 U 712. Na FLOWER o fumo infalivelmente pelo filtrantes. Recuse boquihas que não incluam revestimentos pela «nitava» parte do custo de Flower. Nas tabacarias, Imp. V.ª Contreras & F.ª — Casa fundada em 1895.